

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Comércio Exterior (COMEX) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no campus de Santa Vitória do Palmar (SVP). Texto da proposta de alteração curricular do ano de 2023, aprovada pela 4ª Câmara do COEPEA em 28/06/2023.

### SUMÁRIO:

<b>1</b>	<b>Apresentação</b>	<b>2</b>
1.1	Histórico da FURG	2
1.2	Histórico do Curso	3
<b>2</b>	<b>Identificação do curso</b>	<b>5</b>
2.1	Nome do curso	5
2.2	Titulação conferida	5
2.3	Modalidade do curso	5
2.4	Duração do curso	5
2.5	Regime do curso	5
2.6	Número de vagas ofertadas	5
2.7	Turnos previstos	5
2.8	Ano e semestre do início do curso	6
2.9	Ato de autorização	6
2.10	Processo de ingresso	6
2.11	Princípios norteadores	6
2.12	Objetivos do curso	6
2.13	Perfil profissional do graduado	7
2.14	Área de atuação do futuro profissional	8
2.15	Habilidades e competências	8
<b>3</b>	<b>Estrutura curricular</b>	<b>9</b>
3.1	Conteúdos curriculares	9
3.2	Unidades e componentes curriculares	10
3.3	Integralização curricular	11
3.4	Metodologias de ensino e de aprendizagem	11
3.5	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	12
3.6	Estágio curricular supervisionado	12
3.7	Trabalho de Conclusão de Curso	12
3.8	Atividades complementares	12
3.9	Ementário e bibliografia	13
3.10	Plano de extinção do QSL atual	13
<b>4</b>	<b>Gestão acadêmica do curso</b>	<b>13</b>
4.1	Coordenação	13
4.2	Núcleo docente estruturante	13
4.3	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	13
<b>5</b>	<b>Infraestrutura do curso</b>	<b>14</b>

5.1 Laboratório de Informática .....	14
5.2 Biblioteca.....	14
5.3 Centro acadêmico .....	14
<b>6 Referências .....</b>	<b>14</b>
<b>APÊNDICE I Quadro de sequência lógica (QSL).....</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICE II Disciplinas do Currículo .....</b>	<b>17</b>
<b>APÊNDICE III - Regimento de atividades complementares .....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICE IV - Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>	<b>57</b>

## **1 Apresentação**

### 1.1 Histórico da FURG

Conforme apresentado no relatório gerencial do curso de Comércio Exterior de 2021, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande. Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a 11 Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e PósGraduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25. Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente em 22/01/2021, esse regimento sofre uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

## 1.2 Histórico do Curso

O Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis surgiu com a denominação de Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, pela Lei Municipal n. 875, de 22 de julho de 1955, que foi autorizada a funcionar pelo Decreto Nº 43.563, de 24 de abril de 1958. Em 1969, com a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a então Faculdade foi incorporada à mesma, passando a operar a partir do respectivo Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - DCEAC, hoje extinto. Em 2010, com a nova reestruturação estatutária da Universidade, o antigo DCEAC tomou a denominação de "Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC", passando a ocupar lugar de destaque entre as unidades acadêmicas da FURG.

Em setembro de 2013 foram iniciadas as discussões internas no ICEAC que culminaram na proposta de criação do curso de graduação em Comércio Exterior para atuar no campus de Santa Vitória do Palmar. Muitos foram os argumentos levantados em discussões internas no Instituto, principalmente por professores da área de Ciências Econômicas, trazendo à tona a necessidade de ofertar, na região, um curso de graduação na área de comércio exterior. Dentre os pontos relevantes para esta oferta, destacam-se: a localização da FURG numa região portuária de expressão relevante na transação comercial e nível de exportação do país; a vocação institucional da Universidade direcionada ao estudo dos ecossistemas costeiros e marinhos, exigindo o desenvolvimento da área econômica de análise das relações comerciais, transportes fluviais e acordos comerciais, temas predominantes na área de estudos, projetos e pesquisas em comércio exterior; a preocupação com o desenvolvimento sustentável da atuação do comércio exterior, exigindo conteúdos de suporte às análises dos acordos comerciais junto à organização mundial do comércio; a existência de uma demanda potencial de estudantes regionais na área do comércio exterior, evidenciada pela necessidade de formação de capital humano nesta área para atender a demanda da região, das agências de comércio exterior, de transações e negociações internacionais nos processos de realização comercial e ganhos de mercados.

Além destes argumentos estratégicos que justificam a criação deste curso de graduação pelo ICEAC/FURG, levou-se em consideração, como uma externalidade positiva e fortemente sustentável, a decisão da criação pela Unidade Acadêmica da Faculdade de Direito da FURG, do curso de graduação em Relações Internacionais, curso este com grande interação de áreas com a proposta estrutural da grade curricular do curso de comércio exterior, corroborando a decisão de criação deste último no ICEAC.

A proposta foi formalizada com a Portaria Nº 297/2014 da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com vistas a integração com o projeto do curso de Relações Internacionais. Com a Deliberação Nº 100/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG (COEPEA), em 05/09/2014 foi criado o curso de Comércio Exterior (COMEX) no campus de Santa Vitória do Palmar. No dia 30/10/2014 o curso foi autorizado pelo Ministério da Educação, conforme

a Portaria Nº 646-MEC, daquele dia, publicada no Diário Oficial da União em 03/11/2014, Seção 1, página 20. No dia 1º de março de 2015 o curso teve seu início de funcionamento, com o primeiro dia letivo no alvorecer seguinte – segunda-feira, 2 de março de 2015. Com todas as vagas preenchidas no processo seletivo, 45 alunos iniciaram o curso – 82% deles de Santa Vitória do Palmar e apenas 0,5% (dois alunos) de fora da região do estado.

Devido à grande integração ao curso de Relações Internacionais (RI), no segundo semestre de 2018 propôs-se a primeira alteração curricular do curso de COMEX, para incluir 21 disciplinas ofertadas pela Faculdade de Direito (FaDir), até então ministradas apenas para RI, como optativas para o COMEX. Formalizou-se então esta linha de estudo integrada como opção de currículo para o aluno do curso. Na alteração ainda foram incluídas outras duas disciplinas optativas, já existentes no campus e ofertadas pelo Instituto de Letras e Artes da FURG (o ILA); a criação de duas disciplinas optativas, com lotação no ICEAC; e alterações de pré-requisitos de outras disciplinas do curso. A proposta foi aprovada pelo COEPEA em 17/12/2018 através da Deliberação Nº 10/2018 – o currículo modificado passou a vigorar a partir do segundo semestre de 2019, para todos os alunos do curso. Ainda em 2018 já se discutia internamente uma alteração mais ampla no currículo do curso, mas o projeto não estava suficientemente maduro e necessitava de compatibilização com a estrutura curricular do curso de RI, com quem comunga na oferta de disciplinas. A alteração curricular ampla pretendida era fruto de inquietações dos discentes e docentes do curso quanto à qualidade de conteúdo, atratividade ao aluno e adequação profissional. No segundo semestre de 2019, após quase cinco anos desde a sua implantação, com a experiência dos seus docentes e o amadurecimento de sua personalidade, o curso de Comércio Exterior estava preparado para sua primeira alteração substancial. A última versão do projeto, construído durante um ano e meio, foi formalizada na reunião ordinária de 29/10/2019 do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso (Ata Nº 5/2019). Em 19/02/2020 a proposta foi aprovada na Deliberação Nº 3/2020 do COEPEA, com validade do novo currículo a partir do segundo semestre de 2020. O PPC original e a versão atualizada após a reforma curricular de 2020 podem ser acessados no site do curso (<https://comercioexternior.furg.br/secretaria/normas-e-ppc-do-curso.html>).

A atual proposta começou a ser discutida no ano de 2021, a partir da necessidade da curricularização da extensão nos cursos de graduação das universidades. As alterações atenderam a resolução 07/2018 do MEC/CNE/CES e a resolução 29 de 2022 do COEPEA/FURG. Complementarmente, o curso de Relações Internacionais – que compartilha disciplinas como o curso – passou por um processo de reformulação curricular, sugerindo alteração na composição das disciplinas. Por fim, analisou-se o conjunto de disciplinas optativas ofertadas, buscando oferecer mais disciplinas relacionadas com a área de formação.

A partir da carga horária total da proposição original e da reforma de 2020, a carga horária total do curso permanecerá igual (2.720 horas), assim divididas: 2.220 horas de componentes curriculares obrigatórios (1.920 horas em disciplinas obrigatórias e 300 horas compostas por disciplinas de extensão); 300 horas em disciplinas optativas e 200 horas em atividades complementares. A partir da atual composição de disciplinas obrigatórias, o total de disciplinas ofertadas pela Faculdade de Direito reduzirá de 480 horas para 300 horas, reduzindo a oferta de 8 para 5 disciplinas. Com relação disciplinas ofertadas pelo ICEAC, será reduzida a oferta de 60 horas (uma disciplina), relacionada com o eixo de economia, que passará a ser optativa. Reduziu-se também a necessidade de disciplinas optativas para 300 horas, retirando uma disciplina optativa. Com essas alterações abre-se espaço de 300h na carga horária total do curso que será preenchido com os componentes curriculares obrigatórios de extensão.

A extensão será ofertada através de quatro componentes curriculares obrigatórios, cada um com carga horária de 75h, que serão ofertados a partir dos ajustes realizados, permitindo o acadêmico acompanhar as disciplinas de extensão no turno da oferta do curso. Além dos componentes, será possível ao acadêmico integralizar as horas necessárias em atividades de

extensão em projetos individuais dos docentes, desde que devidamente registrados no sistema e aprovados pela unidade acadêmica. Projetos de extensão externos ao Instituto e/ou a Universidade poderão ser aproveitados respeitando o limite de 50% do total da carga total de extensão obrigatória do curso.

Complementarmente, optou-se pela exclusão da oferta de disciplinas optativas que, conforme entendimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuem marginalmente para formação do profissional do Comércio Exterior. Dada as alterações propostas, foi necessário realizar alguns ajustes na alocação de disciplinas em distintos ciclos de oferta.

As discussões foram realizadas no âmbito do NDE de Comércio Exterior (atas 05/2022 e 06/2022) e aprovadas no conselho do ICEAC (atas 08/2022, 12/2022 e 14/2022), no conselho da Faculdade de Direito (FADIR) (atas 15/2022 e 16/2022), no conselho do Instituto de Letras e Artes (ILA) (ata 31/2022) e conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) (ata 10/2022). Por fim, a nova estrutura foi aprovada no COEPEA (ata 127/2022) e passa a ter validade a partir do primeiro semestre de 2023.

A fim de consolidar a reforma de 2023, uma minirreforma foi realizada para início no primeiro semestre de 2024. Essa minirreforma buscou equivaler códigos de disciplinas ofertadas em outros cursos, incluir pré-requisito em disciplinas e criar disciplinas na modalidade EAD no curso. Essas reformas foram discutidas e aprovadas no NDE de Comércio Exterior (atas 04/2023 e 05/2024), conselho do ICEAC (ata 06/2023) e conselho da FADIR (07/2023).

## **2 Identificação do curso**

### **2.1 Nome do curso**

Comércio Exterior

### **2.2 Titulação conferida**

O aluno egresso do curso de Comércio Exterior da FURG recebe a titulação de bacharel em Comércio Exterior.

### **2.3 Modalidade do curso**

O curso é ofertado na modalidade presencial.

### **2.4 Duração do curso**

O tempo mínimo de integralização do curso é de oito semestres.

### **2.5 Regime do curso**

O regime do curso é organizado por disciplinas.

### **2.6 Número de vagas ofertadas**

São ofertadas 45 vagas em ingresso único, no primeiro semestre letivo.

### **2.7 Turnos previstos**

A oferta do curso ocorre no curso noturno. Existe a possibilidade de oferta de disciplinas optativas em outros turnos, todavia, a oferta de disciplinas optativas no curso noturno contempla a carga mínima necessária para integralização do curso.

## 2.8 Ano e semestre do início do curso

A primeira oferta do curso ocorreu no primeiro semestre letivo de 2015 (2015/1).

## 2.9 Ato de autorização

O curso foi autorizado no dia 30/10/2014, conforme a Portaria Nº 646-MEC.

## 2.10 Processo de ingresso

O ingresso no curso ocorre através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Além disso, anualmente há o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO/FURG). Ademais, a critério da Administração Superior da FURG, outros modelos são empregados para o preenchimento de vagas.

## 2.11 Princípios norteadores

Nos termos da Resolução 016/2011 do CONSUN/FURG, a universidade tem vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, com suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida. Nesta perspectiva, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos princípios da ética, compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito a diversidade humana, cooperação e solidariedade e integração de conhecimentos.

O curso de Comércio Exterior, afinado com estes princípios, no contexto da responsabilidade social da instituição, é expressão do especial diálogo com as dimensões social, econômica, política e ambiental, que servem de base para as relações comerciais. Seu currículo é entendido como processo dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social.

Destaca-se também que o curso de Comércio Exterior não conta, até a presente data, com Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Art. 9º, § 2º, alínea "c" lei 4024/1961 com redação dada pela Lei 9.131/1995). Nesta perspectiva, sua estrutura curricular, além de atender as necessidades demandadas pelo perfil profissional, ampara-se no que estabelece o inciso II do Art. 53 da Lei 9394/96 - LDB, na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, no Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001, Parecer CNE/CES nº 67/2003, aprovado em 11 de março de 2003 e no Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007, bem como na Padrões de Qualidade definidos pelo MEC e utilizados pela Comissão de Especialistas da área.

## 2.12 Objetivos do curso

O curso de Comércio Exterior tem como objetivo geral a formação de profissionais bacharéis, com conhecimento de comércio internacional, capazes de compreender, identificar,



criticar, aprimorar e aplicar esse conhecimento com capacidade técnica, através de sólida formação teórica e conhecimento aplicado da área, para atuar tanto no setor público quanto no privado, com um exercício ético e profissional do comércio exterior. Assim, objetiva formar profissionais aptos a atender as demandas da sociedade. Esse objetivo do Curso se insere nos próprios objetivos da Universidade Federal do Rio Grande. Para operacionalizar o seu Projeto Pedagógico, em função das competências e das habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas tendo em vista os objetivos a serem alcançados. Nesse sentido, o curso de Comércio Exterior da FURG objetiva:

- a) Fornecer uma sólida formação teórica e instrumental na área do curso proposta;
- b) Propiciar, através do instrumental teórico adequado, a obtenção dos conhecimentos necessários para a interpretação crítica e objetiva da realidade social, econômica, de relações comerciais nacional e internacional, assim como, a capacidade de intervenção nessa realidade concreta;
- c) Proporcionar a aquisição de conhecimentos que permitam a compreensão das relações comerciais brasileira como parte de um todo que é o comércio e a economia mundial;
- d) Capacitar o formando em Comércio Exterior para, respeitando a pluralidade ideológica, atuar de maneira competente e com senso ético da responsabilidade social e profissional;
- e) Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e a extensão no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como, se retroalimentar através do contato permanente com a sociedade.

### 2.13 Perfil profissional do graduado

O profissional do Comércio Exterior deverá:

- a) Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações;
- b) Atuar com competência, tanto no Setor Público, quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional;
- c) Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional;
- d) Diagnosticar e formular problemas, assim como, propor soluções no campo das relações comerciais, da economia;
- e) Perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando;
- f) Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola;
- g) Possuir bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;
- h) Ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas,

o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas;

- i) Ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa;
- j) Aplicar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos;
- k) Contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial as competências voltadas para a formação em economia e política internacional, em gestão de negócios internacionais, marketing e mercados internacionais, relevando as relações entre comércio exterior, questões ambientais e sustentabilidade, diante das relações de acordos de negociações entre países, blocos econômicos, e demais arranjos comerciais no cenário internacional.

#### 2.14 Área de atuação do futuro profissional

O bacharel em Comércio Exterior estará apto a desempenhar funções em diferentes segmentos da economia, do mercado, dos governos, nas organizações nacionais e internacionais. Como exemplo das diferentes possibilidades áreas de atuações do profissional de Comércio Exterior, estes podem atuar nos Bancos e nas Indústrias, em *trading companies*, em empresas de transportes, órgãos governamentais (como na Receita Federal, entre outros), nas instituições financeiras e comerciais, nas empresas de seguros, em escritórios de despachantes aduaneiros; podem atuar como gestor ou consultor para os setores de comércio exterior, como analista de projetos e dados relativos ao desempenho da exportação e importação, balança comercial, e também na gestão de sistema de informação de comércio exterior agilizando processos administrativos e operacionais das organizações Exportadoras e Importadoras; sendo agentes de Comércio Exterior na abertura de mercados consumidores no exterior e nas operações de embarque de mercadorias e recebimento de divisas; em atividades de Ensino e Pesquisa em Comércio Exterior.

#### 2.15 Habilidades e competências

O curso de Comércio Exterior, a partir do Projeto Pedagógico, buscará desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- a) Buscar reflexão crítica sobre os processos, técnicas e impactos do comércio exterior junto à sociedade brasileira;
- b) Desenvolver atividades relacionadas à importação e exportação de bens e serviços, compreendendo o ambiente socioeconômico e as principais variáveis determinantes da convivência das operações, enfatizando-as como um todo e valorizando a dimensão ética;
- c) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para pesquisar e aplicar os conhecimentos nos mercados nacional e internacional;
- d) Produzir textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias;
- e) Comunicar e expressar de forma oral e escrita e de maneira eficaz e profissionalmente adequada em pelo menos duas línguas distintas;



- f) Desenvolver serviços de assessoria ou de consultoria relativos aos assuntos relacionados ao comércio exterior, assumindo cargos de supervisão, gerência, assessoria e consultoria;
- g) Acompanhar a evolução das legislações relativas à habilitação de comércio exterior bem como das atividades desenvolvidas pelas organizações importadoras e exportadoras;
- h) Planejar, organizar, liderar e controlar a consistência e o funcionamento dos setores de exportação e importação;
- i) Empreender nichos de mercado ligados as atividades de comércio exterior;
- j) Identificar cenários econômicos mediante a utilização dos princípios fundamentais da investigação científica como forma de apresentar e recomendar solução criativa para os dirigentes de organizações que praticam a importação e a exportação;
- k) Considerar a relevância das questões sociais, ambientais e de responsabilidade social enquanto profissionais atuando com cidadania na sociedade;
- l) Atuar com flexibilidade e adaptabilidade nas relações interpessoais ou intergrupais e na prática profissional;
- m) Atuar com desenvoltura na negociação em diferentes mercados, compreendendo suas particularidades;
- n) Evoluir e capacitar para atuar com ética reconhecendo as suas implicações no exercício profissional.

### 3 Estrutura curricular

#### 3.1 Conteúdos curriculares

Mantendo os princípios legais e institucionais já mencionados e adaptando as versões anteriores do QSL, as disciplinas obrigatórias e optativas do curso de COMEX são divididas em quatro

Baseado nos princípios institucionais e legais e na tradição curricular do ICEAC já mencionados, o currículo original, que sofreu alteração basicamente apenas pela inclusão de disciplinas optativas, foi dividido em cinco núcleos pedagógicos e um eixo voltado à extensão.

- a) Disciplinas da *Área Econômica*: Obrigatórias – Introdução à Economia; Introdução ao Comércio Exterior; Teoria Econômica; Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais; Macroeconomia; Mercado de Capitais; Economia Internacional; e Finanças Internacionais; Economia Brasileira. Optativas – Conjuntura do Comércio Exterior; Ética profissional; Economia Ambiental; Teoria dos Jogos; História do Pensamento Econômico; Tópicos Especiais em Macroeconomia; Transporte Internacional e Seguros; Política de Comércio e Globalização; Teoria e Prática Cambial; e Tópicos de Comércio Exterior.
- b) Disciplinas da *Área Jurídico-institucional*: Obrigatórias – Noções de Direito Privado; Direito Internacional Público; Direito Tributário e Aduaneiro; Organizações e Regimes Internacionais; e Negociação Internacional e Comércio Exterior. Optativas – Globalização, Pluralismo Jurídico e Governança Global; Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II; Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais; Introdução à Ciência Política; Formação da Sociedade Brasileira I; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais II; Negociação Internacional; Corporações Transnacionais; Patrimônios Ambientais e Culturais da

Humanidade; Fundamentos Jurídico-Políticos da Integração; Instituições Jurídico-Políticas de Direito Público I; Organizações Internacionais; Direito Aduaneiro; Instituições Jurídico- Políticas de Direito Público II; Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional; Planejamento Tributário Internacional; Integração Regional; e Tratados Internacionais.

- c) Disciplinas da *Área Metodológico-científica*: Obrigatórias – Fundamentos de Análise Econômica; Economia Matemática; Métodos de Análise Econômica; Método de Análise Econômica II; Econometria I; Metodologia da Pesquisa em Comércio Exterior; Trabalho de Conclusão de Curso I CE; e Trabalho de Conclusão de Curso II CE. Optativas – Econometria II; e Pesquisa de Mercado Externo.
- d) Disciplinas da *Área Administrativa*: Obrigatórias – Fundamentos da Administração; Gestão Financeira; Sistemática de Comércio Exterior I; Logística Internacional; Marketing Internacional; e Gestão Estratégica de Comércio Exterior. Optativas – Sistemática de Comércio Exterior II; Introdução ao Marketing; Marketing de Serviços; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Fundamentos do Empreendedorismo; Internacionalização de Empresas; Empreendedorismo; e Plano de Negócios.
- e) Disciplinas da *Área de Língua Inglesa*: Obrigatórias – Inglês Instrumental: Leitura e Escrita; e Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa. Optativas – LIBRAS I; e Espanhol para Fins Específicos I.
- f) Disciplinas de *Extensão*: Obrigatórias – Seminário de Extensão em Comércio Exterior I; Seminário de Extensão em Comércio Exterior II; Seminário de Extensão em Comércio Exterior III; e Seminário de Extensão em Comércio Exterior IV. As disciplinas contemplarão a carga mínima para conclusão do curso. Todavia, serão ofertadas vagas em projetos de extensão, permitindo que os alunos complementem sua carga.

### 3.2 Unidades e componentes curriculares

No quadro abaixo apresenta-se o fluxo sugerido aos alunos ingressantes a partir de 2023/1, apresentando-se as disciplinas, semestres e o pré-requisito do componente curricular, quando houver. O Quadro de Sequência Lógica encontra-se no Apêndice I desse documento. No Apêndice II são apresentados os ementários e bibliografias das disciplinas.

Semestre	Componente curricular	Código	Carga horária	Pré-requisito
1º	Fundamentos de Análise Econômica	7462	60	
1º	Noções de Direito Privado	8479	60	
1º	Fundamentos da Administração	7316	60	
1º	Introdução ao Comércio Exterior	7332	60	
1º	Introdução à Economia	7240	60	
2º	Teoria Econômica	7077	60	7240
2º	Economia Matemática	7296	60	7462
2º	Gestão Financeira	7540	60	
2º	Direito Internacional Público	8480	60	
2º	Sistemática de Comércio Exterior I	7339	60	7332
3º	Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais	7337	60	7462
3º	Métodos de Análise Econômica	7329	60	7296
3º	Macroeconomia	7330	60	7077
3º	Inglês Instrumental: Leitura e Escrita	6675	60	
3º	Direito Tributário e Aduaneiro	8481	60	8479
4º	Organizações e Regimes Internacionais	8482	60	8479
4º	Gestão Estratégica de Comércio Exterior	7341	60	7316

4º	Economia Internacional	7331	60	7330
4º	Método de Análise Econômica II	7429	60	7329
4º	Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa	6676	60	
5º	Seminários de Extensão em Comércio Exterior I	7526	75	
5º	Econometria I	7298	60	7429
5º	Mercado de Capitais	7060	60	7240 e 7519
5º	Finanças Internacionais	7348	60	7731
5º	Marketing Internacional	7461	60	7316 e 7341
6º	Seminários de Extensão em Comércio Exterior II	7527	75	
6º	Economia Brasileira	7333	60	7330
6º	Metodologia da Pesquisa em Comércio Exterior	7344	60	
6º	Logística Internacional	7338	60	
6º	Optativa		60	
7º	Seminários de Extensão em Comércio Exterior III	7528	75	
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	7347	120	7344
7º	Optativa		60	
7º	Optativa		60	
7º	Optativa		60	
8º	Seminários de Extensão em Comércio Exterior IV	7529	75	
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	7349	120	7347
8º	Negociação Internacional e Comércio Exterior	8483	60	
8º	Optativa		60	

### 3.3 Integralização curricular

A carga horária mínima para integralização do curso é: 2.220 horas de componentes curriculares obrigatórios (1.920 horas em disciplinas obrigatórias e 300 horas compostas por disciplinas de extensão); 300 horas em disciplinas optativas e 200 horas em atividades complementares. A integralização mínima é apresentada no quadro baixo.

Componente Curricular	Carga Horária (horas)
Disciplinas Obrigatórias	2.220
Disciplinas de Extensão	300
Disciplinas Optativas (mínimo)	300
Atividades Complementares (mínimo)	200
Carga Horária Total (mínima)	2.720

### 3.4 Metodologias de ensino e de aprendizagem

Além das atividades em sala de aula, baseadas em atividades didáticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas e a troca de conhecimento baseada em práticas expositivas-dialogadas, o ensino é construído com práticas de pesquisa (projetos específicos e trabalho de conclusão de curso); extensão (projetos com docentes e disciplinas específicas); e ensino (atividades em sala de aula, projetos de ensino e estágio não-obrigatório).

### 3.5 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem ocorrem em dois caminhos:

- a) Docentes das disciplinas: os docentes são responsáveis pela avaliação individual dos alunos e da turma, indicando a aprovação (ou reprovação) do aluno, discutindo com os acadêmicos potenciais caminhos para melhor desempenho e aproveitamento do componente curricular.
- b) Coordenação do curso: a coordenação do curso, juntamente com o núcleo docente estruturante, discute com o corpo docente e discente o processo de ensino e aprendizagem e busca, coletivamente, sugestões para aperfeiçoamento do processo.

### 3.6 Estágio curricular supervisionado

A realização de estágio obrigatório não compõe o requisito mínimo para integralização do curso. Existe a possibilidade de realização de estágio não-obrigatório, contemplando horas em atividades complementares do curso. O regimento de estágio não-obrigatório é apresentado no Apêndice III desse documento.

### 3.7 Trabalho de Conclusão de Curso

A realização de uma monografia é um requisito parcial para conclusão do curso de COMEX. O regimento de TCC do curso, apresentado no Apêndice IV, foi aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de COMEX, conforme a ata 03/2019, com alterações aprovadas e registradas nas atas 03/2021; 04/2021; e 05/2022. A primeira versão do regimento de TCC do curso foi aprovada pelo conselho do ICEAC, conforme ata 14/2019, com modificações aprovadas e registradas na ata 08/2022.

### 3.8 Atividades complementares

As Atividades Complementares (ACs) são um componente curricular obrigatório do curso de COMEX e indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Comércio Exterior. As ACs consistem em experiências diversificadas do aluno com o objetivo de contribuir para sua formação intelectual, profissional e social, abrangendo estudos e atividades independentes, potencialmente interdisciplinares e de caráter eletivo na escolha das experiências. Elas complementam as atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, ampliando as possibilidades de ambiente e de aprendizado para além da interação convencional professor-aluno.

Mantendo a carga mínima estipulada nos regimentos anteriores de atividades complementares, a carga horária requerida na versão atualizada do regimento de ACs no curso de COMEX é de 200 horas e o cômputo de horas ao aluno é iniciado com a matrícula deste no curso. Com relação aos regimentos anteriores, a versão atualizada retirou a possibilidade de computação de horas em atividades de extensão, pois elas serão computadas como horas em atividades de extensão curricular obrigatória.

A presente normativa de atividades complementares foi aprovada por NDE de COMEX, conforme constam nas atas 03/2021; 04/2021; e 05/2022. O conselho do ICEAC aprovou esse regimento, conforme pode ser identificado nas atas 04/2021; e 08/2022. O regimento encontra-se no Apêndice V deste documento.

### 3.9 Ementário e bibliografia

A descrição das disciplinas obrigatórias e optativas, e a bibliografia básica e complementar de cada uma estão apresentadas no Apêndice II do documento.

### 3.10 Plano de extinção do QSL atual

O currículo atual permanecerá vigente até o segundo semestre de 2024. Os alunos ingressantes a partir de 2023-1 serão matriculados no novo currículo. Com relação à migração dos estudantes do QSL em vigência, alunos ingressantes em 2022-1 e 2022-2 migrarão compulsoriamente para o novo currículo, a partir de 2023-1. Os demais estudantes permanecerão no QSL atual, se assim pretenderem, devendo concluir o curso até o semestre 2024-2.

Conforme previsto na ata Nº 127/2022 do COEPEA, de 16/12/2022, o início da vigência do novo currículo é em 2023-1, no entanto o currículo original será mantido até 2024-2, com sua extinção no início de 2024. Os alunos adotarão o novo currículo conforme seu ano de ingresso no curso:

- a) os alunos ingressantes em 2021 ou antes, permanecerão no currículo original até o semestre 2024-2 – depois desse período migrarão para o novo;
- b) os alunos ingressantes em 2022 migrarão compulsoriamente ao novo currículo, sem prejuízo ao prazo de conclusão do curso; e
- c) os alunos ingressantes em 2023 e 2024 serão matriculados automaticamente no currículo atual;

## 4 Gestão acadêmica do curso

### 4.1 Coordenação

Em conformidade com a resolução 015/2009 de 26/06/2009, que trata do regimento geral da FURG, capítulo IV, seção III, as funções coordenação de curso e a coordenação adjunta serão exercidas por docentes que compõem o quadro de professores do curso, tendo atribuições nas atividades didático-pedagógicas do curso. Ainda de acordo com o regimento, a coordenação é eleita pelos docentes e discentes matriculados no curso para mandatos de dois anos, com a possibilidade de recondução por igual período.

### 4.2 Núcleo docente estruturante

Em conformidade com a deliberação 088/2016, de 21/10/2016, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), o NDE é órgão assessor e consultivo da coordenação de curso, devendo auxiliar no processo didático-pedagógico do curso, bem como sugerir mudanças na estrutura do curso.

### 4.3 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A FURG, através da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), realiza avaliações internas com acadêmicos matriculados, formados e evadidos.

Além disso, a coordenação do curso, juntamente com o NDE, realiza levantamentos juntos aos alunos, buscando identificar pontos de aperfeiçoamento do curso. Os resultados desses estudos são apresentados nos relatórios gerenciais do curso, disponíveis no site do Curso (<https://comercioexternior.furg.br/>) e na página da DAI (<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>).

Considerando-se agentes externos, o Ministério da Educação (MEC) realiza avaliações rotineiras dos cursos de graduação. O curso de Comércio Exterior recebeu nota 4 na avaliação de reconhecimento do curso, identificando pontos fortes e fracos do curso. Os alunos formandos não realizam a prova do ENADE.

## **5 Infraestrutura do curso**

### **5.1 Laboratório de Informática**

O campus de Santa Vitória do Palmar conta com um laboratório de informática. O laboratório possui 30 computadores, e conta com estagiário e um técnico em informática.

### **5.2 Biblioteca**

A biblioteca localizada no campus de Santa Vitória do Palmar conta com áreas de estudo individuais e coletivas. Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza alguns materiais *online*, bem como apresenta a possibilidade de acesso a periódicos da área.

A partir da demanda docente e discente, bem como da criação de novas disciplinas, efetua-se a renovação periódica do acervo, buscando a aquisição de novos livros e atualização das edições disponibilizadas.

### **5.3 Centro acadêmico**

O curso conta com o Centro Acadêmico do Curso de Comércio Exterior (CACE). Além das atividades voltadas aos discentes, o CACE auxilia a coordenação intermediando o diálogo com os alunos, bem como na organização da semana de acolhida e da semana acadêmica do curso, seja ela individual ou organizada com outros cursos.

## **6 Referências**

[https://avaliacao.furg.br/images/VERSAO\\_FINAL - RELATRIOS GERENCIAIS 2021 - COMEX - SVP.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/VERSAO_FINAL_-_RELATRIOS_GERENCIAIS_2021_-_COMEX_-_SVP.pdf)

<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>

<https://comercioexternior.furg.br/>

<https://comercioexternior.furg.br/secretaria/normas-e-ppc-do-curso.html>



**APÊNDICE I Quadro de sequência lógica (QSL)**

<u>Período 1</u>	<u>Período 2</u>	<u>Período 3</u>	<u>Período 4</u>	<u>Período 5</u>	<u>Período 6</u>	<u>Período 7</u>	<u>Período 8</u>
<u>07462</u> Fund. Anal. Econ. 4/72a = 60h	<u>07296</u> Econ. Matemática 4/72a = 60h	<u>07329</u> Met. Aná. Econ. 4/72a = 60h	<u>07429</u> Met. Ana. Econ. II 4/72a = 60h	<u>07298</u> Econometria I 4/72a = 60h	<u>07344</u> Met. Pes. Com. Ext. 4/72a = 60h	<u>07347</u> T. C. C. I 8/144a = 120h	<u>07349</u> T. C. C. II 8/144a = 120h
<u>08479</u> Noções de Direito Privado 4/72a = 60h	<u>07540</u> Gestão Financeira 4/72a = 60h	<u>08481</u> Direito Tributário e Aduaneiro 4/72a = 60h	<u>08482</u> Organizações e Regimes Internacionais 4/72a = 60h	<u>07526</u> Sem. Ext. em CE. I 5/90a = 75h	<u>07338</u> Logística Internac. 4/72a = 60h	<u>07528</u> Sem. Ext. em CE. III 5/90a = 75h	<u>08483</u> Negociação Internacional e Comércio Exterior 4/72a = 60h
<u>07316</u> Fund. Adm. 4/72a = 60h	<u>07339</u> Sist. Com. Ext. I 4/72a = 60h	<u>07337</u> Ava. Fin. Inv. Int. 4/72a = 60h	<u>07341</u> Ges. Est. Com. Ext. 4/72a = 60h	<u>07060</u> Mercado de Capitais 4/72a = 60h	<u>07333</u> Economia Brasileira 4/72a = 60h	<u>07543</u> Plano de Negócios 4/72a = 60h	<u>07529</u> Sem. Ext. em CE. IV 5/90a = 75h
<u>07240</u> Introd. a Economia 4/72a = 60h	<u>07077</u> Teoria Econômica 4/72a = 60h	<u>07330</u> Macroeconomia 4/72a = 60h	<u>07331</u> Economia Internac. 4/72a = 60h	<u>07348</u> Finanças Internac. 4/72a = 60h	<u>07527</u> Sem. Ext. em CE. II 5/90a = 75h	<u>08485</u> Integração Regional 4/72a = 60h	<u>08338</u> Tratados Internac. 4/72a = 60h
<u>07332</u> Intr. Com. Exterior 4/72a = 60h	<u>08480</u> Direito Internacional Público 4/72a = 60h	<u>06675</u> Ing. Ins. Lei. Esc. 4/72a = 60h	<u>06676</u> Co. Ex. Or. L. Ing. 4/72a = 60h	<u>07461</u> Markt. Intern. 4/72a = 60h	<u>07302</u> Econometria II 4/72a = 60h	<u>07639</u> Tóp. Esp. Comex I 4/72a=60h	<u>07342</u> Teor. Prát. Cambial 4/72a = 60h
<u>08358</u> Gl. Pl. Ju. Go. Gl. 4/72a = 60h	<u>08484</u> Dir. Cons. apli. RI. 4/72a = 60h	<u>07340</u> Sist. Com. Ext. II 4/72a = 60h	<u>07334</u> Economia Ambiental 4/72a = 60h	<u>07538</u> Gestão de Pessoas 4/72a = 60h	<u>07541</u> Empreendedorismo 4/72a = 60h	<u>07351</u> Ges. Cus. Com. Ext. 4/72a = 60h	<u>07350</u> Tóp. Com. Exterior 4/72a = 60h
<u>06497</u> LIBRAS I 4/72a = 60h	<u>08486</u> Intr. Ciênc. Pol. 4/72a = 60h		<u>07430</u> Teoria dos Jogos 4/72a = 60h	<u>07327</u> Tóp. Esp. Macroec. 4/72a = 60h	<u>07352</u> Internac. Empresas 4/72a = 60h		<u>07463</u> Pesq. Merc. Exter. 4/72a = 60h
<u>06673</u> Esp. Fins Espec. I 4/72a = 60h	<u>10393</u> Form. Soc. Bras. I 4/72a = 60h		<u>08366</u> Corp. Transnacionais 4/72a = 60h	<u>07539</u> Marketing de Serviços 4/72a = 60h	<u>08512</u> Cultura Política 4/72a = 60h		<u>07640</u> Tóp. Esp. Comex II 4/72a=60h

<p><b>07294</b>  <u>Ética Profissional</u>                  2/36a = 30h</p>	
---	--

<p><b>08367</b>  <u>Pat. Cul. Amb. Hum.</u>                  4/72a = 60h</p>	<p><b>07300</b>  <u>Hist. Pen. Econ.</u>                  4/72a = 60h</p>	<p><b>07460</b>  <u>Conj. Com. Ext.</u>                  4/72a = 60h</p>
<p><b>07544</b>  <u>Intr. Marketing</u>                  4/72a = 60h</p>	<p><b>07343</b>  <u>Tran. Inter. Seguros</u>                  4/72a = 60h</p>	<p><b>08369</b>  <u>Plan. Trib. Intern.</u>                  4/72a = 60h</p>
		<p><b>07542</b>  <u>Gestão de Pessoas II</u>                  4/72a = 60h</p>
		<p><b>08352</b>  <u>Di. Hu. Si. Ju. In.</u>                  4/72a = 60h</p>
		<p><b>07431</b>  <u>Pol. Comer. Global.</u>                  4/72a = 60h</p>

<p><b>08518</b>  <u>Eco. Pol. Int.</u>                  4/72a = 60h</p>
---

Disciplinas da área Metodológica-científica
Disciplinas da área Jurídico-Institucional
Disciplinas da área Econômica
Disciplinas da área Administrativa
Disciplinas da área Língua Inglesa
Disciplinas de Extensão
Disciplinas Optativa

## APÊNDICE II Disciplinas do Currículo

### *Disciplinas obrigatórias*

Código de disciplina: 7240  
Nome da disciplina: **Introdução à Economia**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência 7130 - Introdução a economia-ANUAL

Ementa: A economia como ciência. Conceito e metodologia da ciência econômica. Leis 7316Econômicas. Valor. Preço. Mercado. Oferta. Demanda. Curvas e Elasticidade. Preço de equilíbrio. A atividade econômica. Capitalismo. Socialismo. Estado e intervenção na atividade econômica. Política Econômica. Balança comercial. Balanço de pagamentos. Movimentos internacionais de capital. Atividade econômica: realização. O setor privado. O setor público.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.  
GUIMARÃES, B. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOYES, W. **Introdução à economia**. São Paulo: Ática, 2006.  
MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.  
VARIAN, H. R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
VASCONCELLOS, M. A. S. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.  
WESSELS, W. J. **Economia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Código de disciplina: 7316  
Nome da disciplina: **Fundamentos da Administração**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência Nenhum

Ementa: Administração como ciência. Contexto histórico e o surgimento da Teoria da Administração. As organizações como objeto da Administração. Enfoques teóricos da Administração. Funções de Administrador.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. Barueri, SP: Manole, 2014.  
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**, São Paulo: Atlas, 2011.  
MOTTA, F. C. P, VASCONCELOS, I. F. F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda., 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração geral**. Barueri, SP: Manole, 2009.  
DAFT, R. L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.  
FARIA, J. H. **Economia política do poder**. Curitiba: Juruá, 2004.  
LACOMBE, F. M. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

Código de disciplina: 7332  
Nome da disciplina: **Introdução ao Comércio Exterior**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência Nenhum

Ementa: Conceitos em Comércio Exterior. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro. Noções sobre a moeda e o mercado cambial. Noções de transportes e seguros internacionais. Exportação. Importação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Inserção internacional brasileira: temas de economia internacional**. Brasília: Ipea, 2010.  
KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.  
MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.  
MANKIW, N. G. **Introdução a economia**. São Paulo: Cengage Learning, c2013.  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código de disciplina: 07462  
Nome da disciplina: **Fundamentos de Análise Econômica**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência Nenhum

Ementa: Introdução aos modelos de análise econômica. Conceituação e cálculos de índices e indicadores de aplicação econômica no comércio internacional. Multiplicidade dos processos de cálculos na análise econômica. As medidas de análise como ferramentas de interpretação da conjuntura econômica e social.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIANG, A. C. **Matemática para economistas**. São Paulo: Elsevier, c2005.  
MUROLO, A. C. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.  
SIMON, C. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOWLING, E. T. **Matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.  
HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.  
KUHLEN, O. L. **Matemática financeira aplicada e análise de investimento**. São Paulo: Atlas, 1996.  
SILVA, S. M. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2008.  
SILVA, S. M. **Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1984.

Código de disciplina: 8479  
Nome da disciplina: **Noções de Direito Privado**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 8345 - Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado

Ementa: Introdução ao Direito Civil. Fato Jurídico e norma jurídica. Pessoa natural, nascimento, capacidade, fim da pessoa natural. Pessoa Jurídica, conceito, surgimento, extinção. Desconsideração da pessoa jurídica. Domicílio. Bens e suas espécies. Propriedade e posse. Teoria Geral dos Contratos. Contrato enquanto negócio jurídico e sua caracterização. Sujeito, objeto e forma dos contratos. Princípios do Direito Contratual. Classificações dos contratos. Contratos em geral. Formação dos contratos. Revisão contratual. Extinção dos contratos. Contratos em espécie: compra e venda, locação, comodato, doação, mandato. Contratos Privados Internacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, N. **Direito internacional privado: teoria e prática brasileira**. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.  
BRANCATO, R. T. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEL'OLMO, F. S. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMORIM, E. C. **Direito Internacional Privado**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

GOMES, J. F. **O direito internacional privado no Brasil e na América Latina : análise da importância da obra de Augusto Teixeira de Freitas para o desenvolvimento da disciplina**. Curitiba: CRV, 2014.

JAEGER JUNIOR, A. **A liberdade de concorrência na União Européia e no Mercosul**. São Paulo: LTR 2006.

JAEGER JUNIOR, A. (org.) **Europeização da parte geral do direito internacional privado: estudos sobre uma futura codificação da parte geral do direito internacional privado no nível da União Europeia, através de um chamado Regulamento Roma Zero**. Porto Alegre: RJR, 2016.

MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Código de disciplina: 7077  
Nome da disciplina: **Teoria Econômica**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 2  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7240  
Equivalência: 7130 - Introdução a economia-ANUAL ou 301037 – Teoria Econômica

Ementa: Da produção: curvas de transformação. Custos de oportunidade. Custos sociais. As proporções variáveis e a produtividade. Receita marginal. A produção como oferta, renda e demanda. Da repartição: o luxo e sua justificação capitalista. A mais valia segundo Marx. Salário no custo de produção. Juros, taxas e funções. Juro e luxo na acumulação de capital. Do equilíbrio econômico: a economia dos agregados. O equilíbrio geral segundo Keynes. Poupança, consumo e investimento e o equilíbrio geral.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

GUIMARÃES, B. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GREMAUD, A. P. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2014.

LOPES, L. M. et al. **Manual de macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2015.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

WESSELS, W. J. **Economia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Código de disciplina: 7296  
Nome da disciplina: **Economia Matemática**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 2  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7462  
Equivalência: Nenhum

Ementa: A natureza da economia matemática, modelos econômicos (números reais, conjuntos, relações, funções e análise gráfica). Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e álgebra matricial. Otimização (com restrição e não condicionada). Funções logarítmicas e exponenciais. Tópicos especiais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLDRINI, J. L. et al. **Álgebra linear**. São Paulo: Harbra, 1986.

CHIANG, A. C. **Matemática para economistas**. São Paulo: Elsevier, c2005.

SIMON, C. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLEMMING, D. M. **Cálculo A : funções, limite, derivação, integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LIMA, E. L. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.

MORETTIN, P. A. **Cálculo: funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2010.

STEINBRUCH, A. **Álgebra linear**. São Paulo: Pearson Makron Books, c1987.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. São Paulo: Person, 2012.

Código de disciplina: 7339  
Nome da disciplina: **Sistemática de Comércio Exterior I**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 2  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7332  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Introdução à exportação. Estrutura do comércio exterior brasileiro. Tratamento administrativo. Planejamento para ingressar no comércio internacional. Pesquisa de mercado. Negociação/efetivação da venda. Produção e embarque de mercadorias. Negociação das cambiais. Ingresso das divisas e pagamento ao exportador.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, R. RODRIGUES, W. **Comércio exterior: teoria e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009

VAZQUEZ, J L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.

LUDOVICO, N. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.



VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, [2015].

Código de disciplina: 7540  
Nome da disciplina: **Gestão Financeira**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 2  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7462  
Equivalência: 07319 - Administração Financeira e Orçamentária ou 07519 – Gestão Financeira

Ementa: Introdução a gestão financeira nas organizações. A interrelação das demonstrações contábeis e a gestão financeira. Gestão do capital de giro. Análise dos custos e despesas fixos e variáveis. Margem de contribuição, ponto de equilíbrio e análise custo-volume-lucro. Formação de preços de produtos e serviços. Administração do fluxo de caixa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.  
GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2.ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAZOLI, T. N. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson, 2013.  
HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5.ed. - São Paulo: Atlas, 2004.  
PADOVEZE, C. L. **Introdução à administração financeira: texto e exercícios**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
ROSS, S. A. **Administração financeira: versão brasileira de corporate finance**. 10th. Ed - Porto Alegre: AMGH, 2015.  
SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Código de disciplina: 8480  
Nome da disciplina: **Direito Internacional Público**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 2  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 8335 - Fundamentos de Direito Internacional Público

Ementa: Conceito e princípios de Direito Internacional. Fontes de Direito Internacional. Sujeitos de Direito Internacional. Atos internacionais. Tratados Internacionais, conceito, classificações e espécies. Convenções sobre Tratados. Internalização. O Tratado Internacional em vigor e suas obrigações. Interpretação de tratados. Costume, princípios gerais. Extinção. Territorialidade. Mar. Espaço aéreo. Imunidades e privilégios diplomáticos e consulares. Solução pacífica de controvérsias internacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEL'OLMO, F. S. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.  
MAZZUOLI, V. O. **Curso de direito internacional público**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.  
MELLO, C. D. A. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACCIOLY, H. CASELLA, P. B. SILVA, G. E N. **Manual de direito internacional público**. São Paulo: Saraiva, 2014.

AMARAL, R. C. SILVA, R. T. **Direito Internacional: público e privado**. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2008.

ARAÚJO, L. I. A. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

REZEK, F. **Direito internacional público**: curso elementar. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, R. L. **Direito internacional público**. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Código de disciplina: 6675  
Nome da disciplina: **Inglês Instrumental: Leitura e Escrita**  
Unidade de Lotação: ILA  
Semestre no QSL: 3  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros não-acadêmicos diversos; uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros acadêmicos; compreensão geral e detalhada de textos autênticos, com ênfase na conscientização dos processos envolvidos na leitura em língua adicional; ensino de uma gramática mínima do texto, voltada à compreensão de textos de gêneros complexos e produção de textos de gêneros simples; ensino de estratégias básicas de tradução de citações; estudo de vocabulário específico da área de inglês voltado ao campo de Relações Internacionais e Comércio Exterior, bem como ao mundo do negócios e do trabalho.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2.ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIGNEN, B. **For work and life english 365**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

HARDING, K. **English for specific purposes**. Oxford: University Press, c2007.

MCCARTHY, M. **English collocations in use: Intermediate: how words work together for fluent and natural english: self-study and classroom use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

PENRUDDOCKE, A. **English for the real world. United States of America: Living Language**, c2004.

QUIRK, R. **A grammar of contemporary english**. London: Longman, 1972.

Código de disciplina: 7329  
Nome da disciplina: **Métodos de Análise Econômica**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 3  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7296 - Economia Matemática  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Abordagem teórica de modelos de análise econômica. Métodos de análise econômica. Estruturas funcionais aplicáveis a estudos econômicos. Análise insumo-produto. Organização e estruturação de dados. Medidas e indicadores de análises econômicas. Exemplos aplicados.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FEIJÓ, C. A. et al. **Para Entender a Conjuntura Econômica**. São Paulo: Manole, 2010.

FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- COHEN, E. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2013.  
EHRlich, P J. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2005.  
HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.  
PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2010.  
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2015.

Código de disciplina: 7330  
Nome da disciplina: **Macroeconomia**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL 3  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7077  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Definição de Macroeconomia, produto agregado e outras variáveis macroeconômicas importantes, mercado de bens, mercados financeiros, interação dos mercados de bens e financeiros (Modelo IS-LM), mercado de trabalho, Curva de Phillips, inflação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BLANCHARD, O. **Macroeconomia: teoria e política econômica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.  
MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BORTOTO A. C. **Comércio exterior: teoria e gestão** , São Paulo: Atlas, 2012.  
LOPES L. M. VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2015.  
MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.  
MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.  
SACHS, J; LARRAIN, F. **Macroeconomia em uma economia global**. São Paulo : Makron Books do Brasil, 2000.

Código de disciplina: 7337  
Nome da disciplina: **Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL 3  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7462  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Identificação de oportunidades de investimentos. Análise de mercado. Técnicas de previsão e projeção de demanda. Teoria da localização e escala de empreendimentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
KRUGMAN, P. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015.  
SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BLANCHARD, O. **Macroeconomia: teoria e política econômica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. 14. ed. Rio de Janeiro : Record, 2015.  
IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços : a análise da liquidez e do endividamento, a análise do giro, a**

**análise da rentabilidade, a análise da alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA).** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LOPES, J. C. **Economia Monetária.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MANKIWI, N. G. **Macroeconomia.** 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

Código de disciplina: 8481

Nome da disciplina: **Direito Tributário e Aduaneiro**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 3

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 8479

Equivalência: 08347 - Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro

Ementa: Receitas Públicas. Sistema constitucional tributário e divisão de competências federativas. Conceito de Tributo. Tributos em espécie: impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais. Limitações ao Poder de Tributar. Hipótese de Incidência e Fato Gerador. Obrigação tributária. Sujeito ativo e passivo. Responsabilidade tributária. Constituição de crédito. Suspensão, extinção e exclusão. Direito Aduaneiro e seus aspectos tributários e administrativos. Ilícitos Aduaneiros.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARLUCI, J. L. **Uma introdução ao direito aduaneiro.** 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

CARRAZZA, R. A. **Curso de direito constitucional tributário.** São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, J. **Código tributário nacional.** 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALEIRO, A. **Direito tributário brasileiro.** Rio de Janeiro: Forense, 2013.

LUZ, R. T. **Comércio internacional e legislação aduaneira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MACHADO, H. B. **Curso de direito tributário.** 14. ed. São Paulo: Malheiros, 1998.

MESQUITA, P. E. **A organização mundial do comércio.** Brasília: Funag, 2013.

SABBAG, E. **Manual de direito tributário.** São Paulo: Saraiva, 2011.

Código de disciplina: 6676

Nome da disciplina: **Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa**

Unidade de Lotação: ILA

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Noções básicas de compreensão oral em língua inglesa; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais cotidianos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais acadêmicos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais de esferas do mundo dos negócios e do trabalho; ensino de expressão oral em esferas cotidianas, esferas do mundo do trabalho e dos negócios, e esferas acadêmicas; ensino de gramática aplicada aos textos estudados e de vocabulário pertinente à área de Relações Internacionais e emergentes dos textos; ensino e prática de aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANOVICH, L. **The language of new media.** Cambridge: MIT Press, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento.** São Paulo : Mercado das Letras, 2001.

PENRUDDOCKE, A. **English for the real world.** United States of America: Living Language, c2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DIGNEN, B. **For work and life english 365**. Cambridge : Cambridge University Press, 2004.
- MARQUES, M. O. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. 3. ed. Ijuí: Injuí; Brasília: INEP, 2006.
- MURPHY, R. **Essential grammar in use : gramática da língua inglesa com respostas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- RICHARDS, J. C. **Basic tactics for listening**. 3. ed. New York, EUA: Oxford University Press, c2011.
- SWEENEY, S. **Communicating in business : a short course for business english students: cultural diversity and socializing, using the telephone, presentations, meetings and negotiations**. New York: Cambridge University Press, 2001.

Código de disciplina: 7331  
Nome da disciplina: **Economia Internacional**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 4  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7330  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Evolução da economia internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial. Balanço de pagamentos. Sistema monetário internacional. Blocos econômicos e organismos regionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.
- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.
- VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FREITAS, S. G. **Economia internacional: pagamentos internacionais**. São Paulo: Atlas, 1985.
- KENEN, P. B. **Economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- KINDLEBERGER, C. P. **Economia internacional**. São Paulo: Mestre Jou, 1974.
- MANKIWI, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015
- WILLIAMSON, J. **A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional.**, Rio de Janeiro: Campus, 1988

Código de disciplina: 7341  
Nome da disciplina: **Gestão Estratégica de Comércio Exterior**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 4  
Carga horária (horas): 60  
Equivalência: Nenhum  
Pré-requisito(s): 7316

Ementa: A empresa e a influência dos macroambientes. Macrotendências do ambiente internacional. Competências essenciais para vantagem competitiva. Impacto da tecnologia nas cadeias de valores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HITT, M. A. IRELAND, R. D. HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização-conceitos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 1994.

PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BESANKO, D. et al. **A economia da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FLEURY, M. T. L. et al. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações** São Paulo: Atlas, 2003.

MINTZBERG, H. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

Código de disciplina: 7429

Nome da disciplina: **Método de Análise Econômica II**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Equivalência: Nenhum

Pré-requisito(s): 7329

Ementa: Abordagem quantitativa de modelos de análise econômica. Métodos matemáticos e estatísticos de análise econômica. Análise exploratória de dados econômicos. Análise confirmatória de dados econômicos. Aspectos computacionais da análise econômica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KIRSTEN, J. T. **Estatística aplicada as ciências humanas e ao turismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LEVIN, J. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson, 2012.

TRIOLA, M. F. **Introdução a estatística : atualização da tecnologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIELD, A. **Descobrimos a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.

LUDOVICO, N. **Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.

Código de disciplina: 8482

Nome da disciplina: **Organizações e Regimes Internacionais**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 8480

Equivalência: 08344 - Organizações Internacionais

Ementa: Caracterização, descrição e análise das Organizações e dos Regimes Internacionais contemporâneos. Teoria das Organizações Internacionais. Bases históricas, normativas e conceituais das Organizações Internacionais. Regimes Internacionais e governança global na contemporaneidade. Organizações e Regimes Internacionais contemporâneos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, P. W. BARRETTO, R. Z. **Direito das organizações internacionais: casos e problemas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

BAILEY, S. D. **A história das nações unidas**.



REZEK, F. **Direito internacional público: curso elementar**. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HERNANDEZ, A. R. C. **As políticas sociais brasileiras e as organizações financeiras internacionais**, São Luís: ediPUCRS, 2010.

JACSON, R. **Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MAZZUOLI, V. O. **Curso de direito internacional público**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

MOLL, L. O. **Imunidades internacionais: tribunais nacionais ante a realidade das organizações internacionais**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

PECEQUILO, C. S. **Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Código de disciplina: 7060  
Nome da disciplina: **Mercado de Capitais**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7240; e 7519  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Introdução. Instituições reguladoras do mercado. Instituições intermediadoras do mercado. Classificação do mercado. Bolsa de valores mobiliários. Investidores. Características básicas de um investimento em títulos. Mercado de ações à vista. Mercado de opções. Mercado a termo de ações. Mercado futuro de ações. Métodos e análise.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTE, F. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. São Paulo: Elsevier, 2009.

MELLAGI FILHO, A. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, R. T. **Mercado de capitais: uma trajetória de 50 anos**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

ELTON, E. GRUBER, M. BROWN, S. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. Elsevier Brasil, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2010.

ROCCA, C. A. MIRANDA, J. C. **Soluções do mercado de capitais para o crescimento sustentado**. IBMEC Mercado de Capitais, 2004.

ROGANTE, S. **Mercado financeiro brasileiro: mudanças esperadas para adaptação a um ambiente de taxas de juros declinantes**. São Paulo: Atlas, 2009.

Código de disciplina: 7298  
Nome da disciplina: **Econometria I**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7429  
Equivalência: 7103 - Introd. a Econometria

Ementa: Fundamentos da econometria. Conceitos básicos de estatística. Regressão linear simples. Análise de variância. Regressão linear múltipla. Formas funcionais. Heterocidasticidade. Multicolinearidade. Autocorrelação serial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUJARATI, D. N. **Econometria básica**. Porto Alegre : AMGH, 2011.

HILL, R. C. **Econometria**. São Paulo : Saraiva, c2010.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUSCARIOLLI, B. **Econometria com EViews : guia essencial de conceitos e aplicações**. São Paulo: Saint Paul, c2011.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. Boston: Prentice Hall, c2012.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

KMENTA, J. **Elementos de econometria**. São Paulo: Atlas, 1978.

MATOS, O. C. **Econometria básica : teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.

Código de disciplina: 7348

Nome da disciplina: **Finanças Internacionais**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 5

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7077

Equivalência: Nenhum

Ementa: Os mercados financeiros internacionais: instituições, mercados e instrumentos financeiros. Aspectos teóricos da integração financeira. Evolução do sistema financeiro internacional do padrão ouro à globalização financeira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EICHENGREEN, B. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Ed. 34, 2012.

CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLANCHARD, O. J. **Lectures on macroeconomics**. Cambridge: MIT Press, 1989.

EICHENGREEN, B. **Crises financeiras: análise, prevenção e gestão**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SICSÚ, J. FERRARI FILHO, F. **Câmbio e controles de capitais : avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WILLIAMSON, J. **A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

Código de disciplina: 7461

Nome da disciplina: **Marketing Internacional**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 5

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7316; e 7341

Equivalência: 7346 - Regimes Aduaneiros Especiais

Ementa: Análise do ambiente e oportunidades de marketing. Segmentação de mercado internacional. Comportamento do consumidor global. Cultura de mercado. Desenvolvimento do mix de marketing internacional. Implementação de estratégia de mercado internacional. Plano de

marketing internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNARD, D. A. **Marketing internacional**. Curitiba: Ibpex, 2007.

CZINKOTA, M. R. **Marketing internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PIPKIN, A. **Marketing internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACIOLY, L. LIMA, L. A. F., RIBEIRO, E. **Internacionalização de empresas: experiências internacionais selecionadas**. Brasília, DF: IPEA, 2011.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PENG, M. W. **Estratégia global**. Thomson Learning, 2008.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, c1993.

SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código de disciplina: 7526

Nome da disciplina: **Seminários de Extensão em Comércio Exterior I**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 5

Carga horária (horas): 75

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Projetos e ações de extensão na área de comércio exterior.

Código de disciplina: 7333

Nome da disciplina: **Economia Brasileira**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 6

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7330

Equivalência: Nenhum

Ementa: Desenvolvimento econômico brasileiro em perspectiva histórica. Política econômica e reformas institucionais no Brasil. Padrões de crescimento industrial e infraestrutura. Abertura comercial, inovação e a inserção do Brasil no comércio internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAER, W. **A economia brasileira**. São Paulo: Nobel, c1995.

GIAMBIAGI, F. et al. **Economia brasileira contemporânea (1945-2010)**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011.

GREMAUD, A. P. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, A. B. **7 ensaios sobre a economia brasileira**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1972

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Ed. Nacional, 1986.

OLIVEIRA, F. **A economia brasileira: crítica à razão dualista**. Petrópolis: Vozes, 1988.

PEREIRA, L. C. B. **Economia brasileira: uma introdução crítica**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SIMONSEN, M. H. **A nova economia brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

Código de disciplina: 7338

Nome da disciplina: **Logística Internacional**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 6

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Globalização. A logística. A logística internacional. Nível de serviços. Logística de transporte. Gestão das informações na logística internacional. Medidas de avaliação de desempenho na logística.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVID, P. A. **Logística Internacional: gestão de operações de comércio internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

LUDOVICO, N. **Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017.

RODRIGUES, P. R. A. et al. **Gestão de logística internacional**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Makron Books, 1994.

PAOLESCHI, B. BUCO, C. R. **Logística Internacional: aspectos econômicos, internacionais, comércio e portos**. São Paulo: Érica, 2018.

ROBLES, L. T. NOBRE, M. **Logística Internacional: uma abordagem para a integração de negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

Código de disciplina: 7344

Nome da disciplina: **Metodologia da Pesquisa em Comércio Exterior**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 6

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Conhecimento científico e senso comum. Pesquisa científica. Metodologia de pesquisa. Normas da ABNT. Simulação de bancas do projeto de estágio/iniciação científica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

LAVILLE, C. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2009.

GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2002.

LEVIN, J. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2015.

MUNHOZ, D. G. **Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica**. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.

Código de disciplina: 7527

Nome da disciplina: **Seminários de Extensão em Comércio Exterior II**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 6

Carga horária (horas): 75

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Projetos e ações de extensão na área de comércio exterior, com foco na área de gestão.

Código de disciplina: 7347

Nome da disciplina: **Trabalho de Conclusão de Curso I CE**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 7

Carga horária (horas): 120

Pré-requisito(s): 7344

Equivalência: Nenhum

Ementa: Projeto de trabalho de conclusão de curso. Elaboração parcial de trabalho de conclusão de curso.

Código de disciplina: 7528

Nome da disciplina: **Seminários de Extensão em Comércio Exterior III**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 7

Carga horária (horas): 75

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Projetos e ações de extensão na área de comércio exterior, com foco na área metodológico-científica, com finalidade de promover a extensão curricular obrigatória atendendo a resolução 07/2018 do MEC/CNE/CES e a resolução 29 de 2022 do COEPEA/FURG.

Código de disciplina: 7349

Nome da disciplina: **Trabalho de Conclusão de Curso II CE**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 8

Carga horária (horas): 120

Pré-requisito(s): 7347

Equivalência: Nenhum

Ementa: Trabalho de iniciação científica. Pré-banca do trabalho de iniciação científica. Apresentação em banca examinadora do trabalho de iniciação científica.

Código de disciplina: 7529

Nome da disciplina: **Seminários de Extensão em Comércio Exterior IV**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 8

Carga horária (horas): 75

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Projetos e ações de extensão na área de comércio exterior, com foco na área econômica.

Código de disciplina: 8483

Nome da disciplina: **Negociação Internacional e Comércio Exterior**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 8

Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 08353 - Fundamentos de Direito Internacional Privado ou  
08364 - Negociação Internacional

Ementa: Papel e importância da negociação internacional. Teorias da negociação. Tipos de negociação. Características e elementos da negociação. Estratégias de Negociação. Cultura e sociedade global. Dinâmica em negociação internacional. Concorrência internacional. Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Negociação Internacional aplicada como instrumento para o desenvolvimento. Prática da negociação internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANZUR, T. **Negociações internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.  
MORAIS, J. L. B. SILVEIRA, A. A; ARAUJO, A L. **Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição!**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.  
PUCCI, A. **Arbitragem comercial nos países do MERCOSUR: análise comparativa da legislação, jurisprudência e doutrina dos autores da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai relativas à arbitragem**. São Paulo: LTR, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANÊDO, L. B. **A descolonização da Ásia e da África**. São Paulo: Atual, 1985.  
JAEGER JUNIOR, A. **A liberdade de concorrência na União Européia e no Mercosul**. São Paulo: LTR 2006.  
MELLO, C. D. A. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.  
NASCIMENTO, M. L. J. **A Incorporação das Normas do MERCOSUL aos Ordenamentos Jurídicos dos Estados-membros**. Curitiba: Juruá, 2006.  
VENTURA, D. F. L. **As assimetrias entre o Mercosul e a União Europeia: os desafios de uma associação inter-regional**. Barueri, SP: Manole, 2003.

#### *Disciplinas optativas*

Código de disciplina: 6497  
Nome da disciplina: **LIBRAS I**  
Unidade de Lotação: ILA  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 06386 - Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos estudos surdos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GESSER, A. **Líbras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, c2009.  
QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
SA, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a libras**. São Paulo: Parábola, 2012.  
HONORA, M. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada**

**pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, c2008.

LODI, A. C. B. **Leitura e escrita: no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

Código de disciplina: 6673  
Nome da disciplina: **Espanhol para Fins Específicos I**  
Unidade de Lotação: ILA  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Introdução ao conhecimento básico em língua espanhola: revisão de textos, estudo das situações prático-discursivas da língua estrangeira voltado para as relações internacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil: en español de España y de América.** 2. ed. Madrid: Edelsa, 1997.

MORENO, C. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

RAMÍREZ LUENGO, J. L. **Breve historia del español de América.** Madrid: Arco libros, c2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHOZAS, D. **Dificultades del español para brasileños.** Madrid : SM, 2005.

DIAZ Y GARCÍA-TALAVERA, M. **Dicionário santillana para estudantes: espanhol-português, português-espanhol.** 4. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

GUTIÉRREZ ARAUS, M. L. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L.** 2. ed. Madrid: Arco/Libros, 2007.

LOSA, M. CARMEN, M. **Punto final: curso superior E.L.E.** Madrid: Edelsa, 1997.

Real Academia Española. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, c2009.

Código de disciplina: 07294  
Nome da disciplina: **Ética Profissional**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 1  
Carga horária (horas): 30  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 09126 - Rel. Hum. Ética Profissional

Ementa: O contexto social da ciência. Técnicas experimentais e o tratamento de dados. Caso especial: o processamento de dados digitais. Valores em ciência. Conflitos de interesse. Informação publicada e não publicada. Atribuição de crédito. Critérios de autoria. Dupla-publicação. Plágio. Erro e negligência em ciência. Má conduta em ciência. Respondendo a violações de princípios éticos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEVITT, S. D. DUBNER, S. J. **Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PIRES, C. P. **Ética e cidadania: olhares da filosofia latino-americana.** Porto Alegre: Dacasa: Palmarica, 1999.

SEN, A. **Sobre ética e economia.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



ARISTÓTELES. **A ética**. São Paulo: Atena, 1959.

LOPES, A. S. **Ética profissional**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TEIXEIRA, N. G. (org.). **A ética no mundo da empresa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

TORRES, J. C. B. **Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada : contribuições para estudo da ética filosófica e análise de problemas morais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2007.

Código de disciplina: 8358

Nome da disciplina: **Globalização, Pluralismo Jurídico e Governança Global**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 1

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Sociedade Global, Nacional e Local. As Instituições Nacionais frente ao Mercado Global. Estado de Direito Nacional e Global. O papel da ONU, FMI, BM, OMC. Das Instituições internacionais às Instituições Globais. Os Novos Atores Transnacionais. Os novos problemas de Segurança na Globalização. O Pluralismo Jurídico. Expressões contemporâneas de Pluralismo Jurídico. O Pluralismo Jurídico e o Estado Nacional contemporâneo. O Pluralismo Jurídico Comunitário-Participativo e o multiculturalismo. Pluralismo Jurídico, Redes, Regimes e Instituições de Governança Global. Complementaridade e Contraditoriedade entre as instituições globais, nacionais e locais na governança global.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LUCERO, E. **Governança da internet: aspectos da formação de um regime global e oportunidades para a ação diplomática**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

HESPANHA, A. M. (org.) **Pluralismo jurídico: os novos caminhos da contemporaneidade**. São Paulo: Saraiva, 2010.

WOLKMER, A. C. **Pluralismo Jurídico-Fundamentos de uma nova cultura do Direito**. São Paulo: Alfa Ômega, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, R. R. **Conflitos agrários e direito: luta pela terra e perspectiva do pluralismo jurídico**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.

MELO, R. L. **Pluralismo jurídico para além da visão monista**. Campina Grande: Ed. da Universidade Estadual da Paraíba, 2002.

NEVES, C. A. S. **Governança global : reorganização da política em todos os níveis de ação**. São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 1999.

SARAIVA, J. F. S. **História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SCHMITZ, G. O. ROCHA, R. A. (org.). **Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global**. Brasília: Ipea, 2017.

Código de disciplina: 8484

Nome da disciplina: **Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 2

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 8479

Equivalência: 8334 - Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I ou  
8337 - Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais II

Ementa: Constituição e sociedade. Constituição, conceito e classificações. Princípios fundamentais. Princípios de Relações Internacionais na Constituição. Separação de Poderes. Organização político-administrativa do Estado. Direitos fundamentais, dimensões, direitos dos estrangeiros. Cidadania. Nacionalidade, conceito, espécies, naturalização e perda. STF e vigência dos Tratados Internacionais. Supralegalidade, bloco de constitucionalidade, EC 45/2004 e a nova vigência dos Tratados sobre Direitos Humanos no Brasil. Controle de convencionalidade. Aspectos jurídicos do Estado Brasileiro na ordem internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, C. R. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2001.

MENDES, G. F. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARLET, I. W. **A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALEXY, R. **Teoria dos direitos fundamentais**. São Paulo: Malheiros, 2008.

BONAVIDES, P. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Malheiros, 2013.

FERREIRA FILHO, M. G. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MENDES, G. F. **Controle abstrato de constitucionalidade: ADI, ADC e ADO : comentários à lei n. 9.868**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, A. **Direito constitucional**. São Paulo: Atlas, 2012

Código de disciplina: 8486

Nome da disciplina: **Introdução à Ciência Política**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 2

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: 8329 - Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I

Ementa: Introdução à ciência política. Poder, política e ciência política. Clássicos do pensamento político. Estado, governo e sociedade. Estado e Direito. Características e organização do Estado. Elementos do Estado. Forma de Estado. Monarquia. República. Forma de Governo. Parlamentarismo. Presidencialismo. Sistema de governo. Sistemas políticos. Democracia. Ditadura e totalitarismo. Estados federados, unitários e confederados. Uniões de Estados.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONAVIDES, P. **Ciência política**. São Paulo: Malheiros, 1997.

STRECK, L. L. **Ciência política e teoria geral do estado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

WEFFORT, F. C. **Os clássicos da política**. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DALLARI, D. A. **Elementos de teoria geral do Estado**. 32ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KELSEN, H. **Teoria pura do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LOCKE, J. **Dois tratados sobre o governo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. 6ª. ed. São Paulo: M. Claret, 1998.

WEBER, M. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

Código de disciplina: 10393

Nome da disciplina: **Formação da Sociedade Brasileira I**

Unidade de Lotação: ICHI

Semestre no QSL: 2

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: Fundamentos sócio-históricos da formação da sociedade brasileira até o século XIX. Sociedades pré-coloniais. Inserção do Brasil no contexto colonial europeu. Formação territorial brasileira. A formação do Estado Nacional Brasileiro. O Brasil Imperial. A transição da Monarquia à República.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRADO JUNIOR, C. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PRADO JUNIOR, C. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

REIS, J. C. **As identidades do Brasil 1: de Varnhagem a FHC**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

CARVALHO, J. M. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987

FREITAS, D. T. L. **Alianças consagradas: os laços matrimoniais nos extremos meridionais (Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre, séc. XVIII e XIX)**. Curitiba: Prisma, 2016.

KÜHN, F. **Breve história do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

MAESTRI, M. **Breve história do Rio Grande do Sul: da pré-história aos dias atuais**. Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2010.

Código de disciplina: 7340

Nome da disciplina: **Sistemática de Comércio Exterior II**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 3

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7339

Equivalência: Nenhum

Ementa: Introdução à importação. Aspectos administrativos na importação. Classificação das importações. Controle de preços na importação. Despacho aduaneiro de importação. Tributos incidentes na importação. Planilha de custos e documentos na importação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LUDOVICO, N. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.

VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, M. A. SILVA, C. R. L. **Economia internacional**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

COLLYER, M. A. COLLYER, W. O. **Dicionário de comércio marítimo: inglês-português**. 5ª. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015

KRUGMAN, P. R. OBSTFELD, M. MELITZ, M. **Economia internacional**. São Paulo: Perason, 2015.

SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial-Exportação e Importação**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

Código de disciplina: 7334

Nome da disciplina: **Economia Ambiental RI**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7240

Equivalência: Nenhum

Ementa: Fundamentos da Economia Ambiental. Teorias Econômicas aplicadas ao meio ambiente e relações com o comércio internacional. Instrumentos econômicos de política ambiental e implicações nas transações comerciais internacionais. Valoração econômica ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Carvalho, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

PETER, M. **Economia do meio ambiente: teoria e prática**, Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.

PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COHEN, E. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2013.

LEVIN, J. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson, 2012.

GUIMARÃES, B. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PHILIPPI JR, A. PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2014.

Vasconcellos, M. A. S. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2011.

Código de disciplina: 7430

Nome da disciplina: **Teoria dos Jogos**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7240

Equivalência: 7183 - Teoria Microeconômica III

Ementa: Modelo de jogos e a representação da interação estratégica. Jogos simultâneos. Jogos estritamente competitivos. Jogos sequenciais. Jogos de informação incompleta. Aplicações da teoria dos jogos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIANI, R. **Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia-princípios básicos**. Rio de Janeiro? Elsevier, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIERMAN, H. S. FERNANDEZ, L. F. **Teoria dos jogos**. São Paulo: Pearson, 2010.

DAVIS, M. D. et al. **Teoria dos jogos: uma introdução não-técnica**. São Paulo: Cultrix, 1973.

FERGUSON, C. E. et al. **Microeconomia**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

MAS-COLELL, A. WHINSTON, M. D. GREEN, J. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

VASCONCELLOS, M. A. S. OLIVEIRA, R. G. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas 2011.

Código de disciplina: 7544

Nome da disciplina: **Introdução ao Marketing**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 4

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: 7318 - Princípios de Marketing de Serviços; 07322 - Comunicação em Marketing ou 07520 – Introdução ao Marketing

Ementa: Processo de marketing. Estratégia empresarial e marketing. Ambiente de mercado. Sistema de informações. Mercado consumidor e comportamento de compra. Segmentação de mercado e

seleção de mercado-alvo. Mensuração e previsão de demanda. Desenvolvimento do composto de marketing: produto, preço, praça e promoção. Marketing online. Responsabilidade social e marketing.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHURCHILL JR., G. A. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
KOTLER, P. **Administração de marketing**. 14. ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  
KOTLER, P. **Princípios de marketing**. 12. ed. - São Paulo: Pearson, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRESCITELLI, E. **Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
LIMA, M. **Gestão de marketing**. 8. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: FGV, 2007.  
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2012.  
MARQUES, M. R. **Fundamentos de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  
MORRISON, A. M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. São Paulo: Cengage, 2012.

Código de disciplina: 8366  
Nome da disciplina: **Corporações Transnacionais**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 4  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Conceito, evolução e as formas de atuação das Corporações Transnacionais. Corporações Transnacionais como atores das Relações Internacionais; evolução histórica das formas de investimentos externos diretos; as relações entre Corporações Transnacionais e os Estados anfitriões. Corporações Transnacionais e mundialização.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SEITENFUS, R. **Manual das organizações internacionais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.  
SEITENFUS, R. **Relações Internacionais**. 2ª. ed. Barueri: Manole, 2013.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUMANN, R. **BRICS: estudos e documentos**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.  
SEITENFUS, R. A. S. **Para uma nova política externa brasileira**. Porto Alegre: Livraria Do Advogado, 1994.  
SOUZA, C. L. G. **A teoria geral do comércio exterior: aspectos jurídicos e operacionais**. Belo Horizonte, Líder, 2003.  
STELZER, J. **Mercado europeu: direito e análise jurisprudencial**. Curitiba: Jurua, 2005.  
STELZER, J. **União europeia e supranacionalidade: desafio ou realidade?**. Curitiba: Jurua, 2006.

Código de disciplina: 8367  
Nome da disciplina: **Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 4  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Conceito amplo de meio ambiente. Desafios ambientais globais. Proteção jurídica internacional do meio ambiente natural e cultural. Desenvolvimento sustentável. Direitos de gerações futuras. O conceito de Patrimônio comum da humanidade. Segurança ambiental e responsabilidades comuns e diferenciadas. A Autonomia do Direito Ambiental Internacional. A recepção da matéria ambiental no direito internacional; Mecanismos internacionais de compliance. Principais tratados e regimes internacionais. A problemática da limitação das normas nacionais face as questões ambientais e culturais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

FUNARI, P. P. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, P. B. **Direito ambiental**. 13<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

CAMARGO, H. L. **Patrimônio histórico e cultural**. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: ALEPH, 2002.

JEUDY, HP. **Memórias do social**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

MAZZILLI, H. N. **A defesa dos interesses difusos em juízo : meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural, patrimônio público e outros interesses**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, F. F. **As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade**. São Paulo: Edusp, 2003.

Código de disciplina: 07300

Nome da disciplina: **História do Pensamento Econômico**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 5

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7077

Equivalência: 7078 - Hist.do Pensam. Econômico I

Ementa: As teorias mercantilistas. A fisiocracia. A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Mill. A contribuição de J. B. Say. As críticas ao liberalismo e Malthus. O Socialismo Utópico e as análises marxistas. A escola histórica alemã. A revolução marginalista e a escola neoclássica. A revolução keynesiana. A contribuição de Schumpeter, Hicks e a síntese neoclássica do modelo keynesiano. O institucionalismo. O pensamento econômico da CEPAL. O pensamento econômico brasileiro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1986.

OLIVEIRA, R. GENNARI, A. M. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBER, W. J. **Uma história do pensamento econômico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PELÁEZ, C. M, BUESCU, M. **A moderna história econômica**. Rio de Janeiro: APEC, 1976.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1989.

SWAELEN, E. J. A. **Desemprego, salários e preços : um estudo comparativo de Keynes e do pensamento macroeconômico da década de 1970**. Rio de Janeiro: BNDES, 1982

SZMRECSÁNYI, T. et al. **Ensaio de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Atlas, c2007.

Código de disciplina: 07327

Nome da disciplina: **Tópicos Especiais em Macroeconomia**

Unidade de Lotação: ICEAC



Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7330  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Aprofundar o estudo de tópicos específicos de Teoria Macroeconômica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
LOPES, L. M. et al. **Manual de macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2015.  
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KRUGMAN, P. **Economia Internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.  
MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.  
SICSÚ, J. FERRARI FILHO, F. (orgs.). **Câmbio e controles de capitais: avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
TAYLOR, J. B. **Princípios de macroeconomia**. São Paulo: Ática, 2007.  
WESSELS, W. **Economia**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Código de disciplina: 7343  
Nome da disciplina: **Transporte Internacional e Seguros**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7332  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Órgãos de política de transporte no Brasil. Portos brasileiros. Transportes e estação aduaneira de interior (porto seco). Modais de transportes. Seguro. SISCOMEX carga. MANTRA.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVID, P. A. **Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.  
KEEDI, S. **Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios: com ampla abordagem do Incoterms**. São Paulo: Aduaneiras, 2018.  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.  
MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.  
PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2013.  
SOUZA, C. L. G. **A teoria geral do comércio exterior: aspectos jurídicos e operacionais**. Belo Horizonte: Líder, 2003.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

Código de disciplina: 7539  
Nome da disciplina: **Marketing de Serviços**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 07318 – Princípios de Marketing de Serviços ou 07521 Marketing de Serviços

Ementa: Características dos serviços. Classificações em serviços. Composto de marketing ampliado



para serviços: produto/serviço, preço, distribuição e localização, promoção, pessoas, processos, evidências físicas. Comportamento do consumidor em serviços. Inovação em serviços. Marketing de relacionamento. Falha e recuperação em serviços. Excelência em serviços.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHURCHILL JR., G. A. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. - São Paulo: Saraiva, 2012.  
HOFFMAN, K. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
ZEITHAML, V. A. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELCH, G. E. **Propaganda e promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing**. 9 ed. - Porto Alegre: AMGH, 2014.  
KOTLER, P. ARMSTONG, G. **Princípios de Marketing**. 12. ed. - São Paulo: Pearson, 2008.  
KOTLER, P. **Marketing de lugares: como conquistar o crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe**. São Paulo: Pearson, 2006.  
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2012.  
MORRISON, A. M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. São Paulo: Cengage, 2012.

Código de disciplina: 7538  
Nome da disciplina: **Gestão de Pessoas**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 5  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Princípios e evolução da gestão de pessoas. A moderna gestão de pessoas. Planejamento de pessoas. Modelagem do trabalho. Processos de gestão de pessoas (agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter, monitorar pessoas. Qualidade de vida no trabalho (QVT).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri, SP: Manole, 2014.  
PIMENTA, M. A. **Gestão de pessoas em turismo: comunicação, qualidade e sustentabilidade** / Maria Alzira Pimenta. - Campinas: Alínea, 2013.  
TANKE, M. L. **Administração de recursos humanos em hospitalidade**. Tradução de Roberto Galman; Revisão Técnica de Celia Maria de Moraes Dias. - São Paulo: Cengage Learning, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
DUTRA, A. **Gestão estratégica de pessoas: livro didático**. Palhoça, SC: UnisulVirtual, 2014.  
RODRIGUES, D. F. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas** / Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann, Neisa Maria Martins da Cunha; Coordenado por Ivanildo Izaias de Macêdo. Rio de Janeiro: FGV, 2007.  
SILVA, M. M. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  
SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. Scott Snell, George Bohlander; tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa, Solange Aparecida Visconti. - São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Código de disciplina: 07302  
Nome da disciplina: **Econometria II**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7298  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Regressão sobre variáveis Dummies. Modelos econométricos dinâmicos. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries temporais. Previsão com modelos ARIMA e VAR. Tópicos especiais em econometria.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
GUJARATI, D. **Econometria básica**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
HILL, C. JUDGE, G. GRIFFITHS, G. G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FOX, K. **Manual de econometria**. Mexico: Centro Regional de Ayuda Técnica, 1973.  
HOFFMAN, R. **Análise de regressão: uma introdução a econometria**. Piracicaba [SP]: Do Autor, 2016.  
MATOS, O. C. **Econometria básica: teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.  
SALVATORE, D. **Estatística e econometria**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.  
STOCKS, J. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

Código de disciplina: 7352  
Nome da disciplina: **Internacionalização de Empresas**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Dimensões do processo de internacionalização. Modelos de gestão para internacionalização. Teoria comportamental e econômica. Expatriação de executivos, gestão intercultural e gestão de pessoas em empresas multinacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACIOLY, L. LIMA, L. A. F. RIBEIRO, E. (orgs.). **Internacionalização de empresas: experiências internacionais selecionadas**. Brasília: IPEA, 2011.  
BERBERT, C. F. **Reduzindo o custo de ser estrangeiro: o apoio do Itamaraty à internacionalização de empresas brasileiras**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2018.  
HYMER, S. **Empresas multinacionais: a internacionalização do capital**. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LOPES, J. C. A. **Exportação e empresa**. Rio de Janeiro: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, 1980.  
PENALVER, M. **Política industrial e exportação de manufaturados do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1983.  
SALEME, E. R. **Contrato de franquia: aspectos jurídicos administrativos e internacionais**. Santos: Ed. Universitaria Leopoldianum, 2001.  
SEGALIS, G. **Fundamentos de exportação e importação no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

Código de disciplina: 7431  
Nome da disciplina: **Política de Comércio e Globalização**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7331  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Instrumentos da política comercial. Economia política do comércio exterior. Investimentos diretos e globalização financeira. Política de comércio dos países em desenvolvimento. Crescimento, crises e estratégias comércio nos países em desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. A. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.

VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GONÇALVES, R. **O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas**. São Paulo: Contexto, 2003.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Inserção internacional brasileira: temas de economia internacional**. , Brasília: Ipea, 2010.

MESSA, A. OLIVEIRA, I. T. M. **A política comercial brasileira em análise**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômico Aplicada, 2017.

SEGRE, G. **Manual prático de comércio exterior**. , São Paulo: Atlas, 2010.

SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código de disciplina: 07460  
Nome da disciplina: **Conjuntura do Comércio Exterior**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7331  
Equivalência: 07345 - Comércio Exterior ou Meio Ambiente e Sustentabilidade

Ementa: Pautas de importação e exportação brasileiras e suas distribuições regionais. Características e produtos dos principais portos, aeroportos etc. do Brasil e do mundo no comércio exterior. Acordos comerciais atuais do Brasil e entre outros países. Contexto atual dos potenciais de financiamento, investimento e riscos no mercado financeiro internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. ed. São Paulo : Atlas, 2014.

SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLLYER, M. A. **Dicionário de comércio marítimo: inglês-português**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

KRUGMAN, P. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

SEGRE, G. **Manual prático de comércio exterior**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial : exportação e importação**. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

Código de disciplina: 7541  
Nome da disciplina: **Empreendedorismo**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 07321 - Fundamentos do Empreendedorismo ou 07522  
Empreendedorismo

Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. Características empreendedoras. Conceitos de inovação. Tipos de inovação. O papel econômico dos novos negócios. Atividade empreendedora como opção de carreira. Ferramentas de modelagem de negócios.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, J. C., A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios / José Dornelas**. - Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

DORNELAS, J. C., A. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI / José Dornelas, Stephen Spinelli, Robert Adams**. - São Paulo: Elsevier, 2014.

HISRICH, R. D. **Empreendedorismo / Robert D. Hisrich; Michael P. Peters; Dean A. Shepherd**; Tradução de Francisco Araújo da Costa. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATELJEVIC, J. **Turismo e empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DORNELAS, J. C., A. **Plano de negócios: seu guia definitivo / José Carlos Assis Dornelas**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FARAH, O. E. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Empreendedorismo: ciência, técnica e arte** Brasília: CNI, 2000.

SCARAMUZZA, B. C. **Plano de negócios e empreendedorismo**. São Paulo: Pearson, 2009.

Código de disciplina: 7542  
Nome da disciplina: **Gestão de Pessoas II**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7523  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Administração de cargos e salários. Gestão de benefícios, recrutamento e seleção e Novas tecnologias e Recursos. Política e estratégias em recursos humanos. Desenvolvimento de técnicas relacionadas a treinamento, equipe, criatividade. Novas relações de trabalho. Desenvolvimento em Gestão de Pessoas. Rotinas e Registros Trabalhistas. Aspectos atuais, novidades e tendências em gestão de pessoas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri, SP: Manole, 2014.

PIMENTA, M. A. **Gestão de pessoas em turismo: comunicação, qualidade e sustentabilidade / Maria Alzira Pimenta**. - Campinas: Alínea, 2013.

TANKE, M. L. **Administração de recursos humanos em hospitalidade**. Tradução de Roberto Galman; Revisão Técnica de Celia Maria de Moraes Dias. - São Paulo: Cengage Learning, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DUTRA, A. **Gestão estratégica de pessoas: livro didático**. Palhoça, SC: UnisulVirtual, 2014.

RODRIGUES, D. F. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas** / Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann, Neisa Maria Martins da Cunha; Coordenado por Ivanildo Izaias de Macêdo. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

SILVA, M. M. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. Scott Snell, George Bohlander; tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa, Solange Aparecida Visconti. - São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Código de disciplina: 8352

Nome da disciplina: **Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 6

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

Ementa: O processo de internacionalização dos direitos humanos. Fundamentos da proteção internacional dos direitos humanos. A superação da objeção de competência nacional exclusiva. A cristalização da capacidade processual internacional dos indivíduos e grupos particulares. A carta internacional de direitos humanos. A declaração universal e os dois pactos de Direitos Humanos das nações unidas e protocolos facultativos. As convenções "setoriais" de direitos humanos no âmbito das nações unidas. As convenções regionais de direitos humanos nos continentes europeu, americano e africano. A interação entre tratados e declarações na proteção internacional dos direitos humanos. Responsabilidade do indivíduo no plano internacional. Sanções penais internacionais. Princípios de Nuremberg. Crime de genocídio; Crimes contra a humanidade. Criação de jurisdições penais internacionais. Aplicabilidade Direta das Normas Internacionais de Direitos Humanos no Direito Interno. Jurisprudência Internacional Comparada em questões de Direitos Humanos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, J. A. L. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e justiça internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

TRINDADE, A. A. C. **A humanização do direito internacional**. Belo Horizonte: Del Rey, 2006

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GHISLENI, A. P. **Direitos humanos e segurança internacional: o tratamento dos temas de direitos humanos no conselho de Segurança das Nações Unidas**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

HUNT, L. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LAFER, C. **A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hanna Arendt**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LEÃO, R. Z. R. **Os rumos do direito internacional dos direitos humanos: ensaios em homenagem ao professor Antônio Augusto Cançado Trindade**. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2005.

Código de disciplina: 8369

Nome da disciplina: **Planejamento Tributário Internacional**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Planejamento Tributário. Visão global do Sistema Tributário Nacional a partir da promulgação da Constituição Federal. Sistemas Tributários Comparados. Acordos Internacionais para evitar a bitributação internacional. Fundamentos do Planejamento Tributário Nacional. Fundamentos do Planejamento Tributário Internacional. Perspectivas do Fisco Nacional sobre o Planejamento Tributário: limites sancionatórios. Panorama das Ações Judiciais Tributárias relacionadas ao Planejamento Tributário Nacional e Internacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JAEGER JUNIOR, A. (org.) **Integração regional e direito tributário internacional**. Campinas, SP: Millennium, 2015.

MACIEL, M. A. **O tratamento tributário discriminatório como combate à concorrência fiscal prejudicial internacional e a sua legitimidade**. São Paulo: MP, 2009.

XAVIER, A. **Direito tributário internacional do Brasil : tributação das operações internacionais**. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, L. A. **Planejamento tributário**. São Paulo: Quartier Latin, 2016.

CAMPOS, F. V. **Estudo comparado sobre a extinção da punibilidade e elementos fundamentais dos crimes tributários: paralelo entre a experiência internacional e o modelo adotado no Brasil, o privilégio do sonegador**. São Paulo: Quartier Latin, 2020.

LATORRACA, N. **Legislação tributária: uma introdução ao planejamento tributário**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1976.

MERLE, M. **Os organismos internacionais**. Brasília: UNB, 1983.

TRINDADE, A. A. C. **Os tribunais internacionais contemporâneos**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

Código de disciplina: 7543  
Nome da disciplina: **Plano de Negócios**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 7  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: 07320 - Plano de Negócios ou 07525 – Plano de Negócios

Ementa: O Processo Empreendedor. O Plano de Negócios. Descrição da empresa. Produtos e serviços. Mercado e competidores. Marketing e vendas. Análise estratégica. Plano financeiro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, J. C. A. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2014.

DORNELAS, J. C. A. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. / Robert D. Hisrich, Michael P. Peters, Dean A. Shepherd; Tradução de Francisco Araújo da Costa. - 9. ed. - Porto Alegre: AMGH, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.



HOFFMAN, K. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KOTLER, P. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SCARAMUZZA, B. C. **Plano de negócios e empreendedorismo.** São Paulo: Pearson, 2009.

Código de disciplina: 8485

Nome da disciplina: **Integração Regional**

Unidade de Lotação: FaDir

Semestre no QSL: 7

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 8480

Equivalência: 8342 - Fundamentos Jurídico-Políticos da Integração

Ementa: Conceitos centrais e distintas abordagens teóricas sobre integração regional. Estudo dos diversos processos de integração regional a partir de uma perspectiva histórica, enfocando preceitos, objetivos, desenvolvimentos, estruturas institucionais, aspectos econômicos, comerciais, políticos e normativos. Compreensão da evolução dos processos de integração regional a partir dos diferentes períodos do regionalismo: regionalismo clássico, regionalismo aberto, regionalismo pós-liberal. O ressurgimento do regionalismo na política mundial do século XXI.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELA BALASSA, J. D. **Teoria de la integración económica.** México: Unión Tipográfica Editorial Hispano-Americana, c1964.

DIZ, J B M. **Direito da integração regional.** Curitiba: Juruá, 2012.

VENTURA, D. **As assimetrias entre o Mercosul e a União Europeia: os desafios de uma associação inter-regional.** Barueri, SP: Manole, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUMANN, R. LERDA, J. C. **Brasil-Argentina-Uruguai: a integração em debate.** São Paulo: Marco Zero, 1987.

LEÃO, B. G.C. **Japão, China e a integração econômica do leste asiático: o papel de estados nacionais e redes produtivas.** Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2010.

PABST, H. **Mercosul: direito da integração.** Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1995.

SCHAPOSNIK, E, C. **As teorias da integração e o Mercosul: estratégias.** Florianópolis: Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

SIMÕES, A. J. F. **Integração: sonho e realidade na América do Sul.** , Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

Código de disciplina: 7342

Nome da disciplina: **Teoria e Prática Cambial**

Unidade de Lotação: ICEAC

Semestre no QSL: 8

Carga horária (horas): 60

Pré-requisito(s): 7077 e 7060

Equivalência: Nenhum

Ementa: Câmbio. Moedas. Operações de câmbio: financeiras e comerciais. Câmbio sacado e manual. Taxas de câmbio: formação e tipos. Prazos de contratação de câmbio. Fechamento de câmbio. Regularização de contrato de câmbio. Posição de câmbio. Multas. Operações prontas e futuras. Negociação das cambiais. Comissão de agente. Garantias. Compra e venda de performance. Financiamentos e adiantamentos. Liquidação de contrato de câmbio.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2016.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.  
VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2003.  
FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.  
MISHKIN, F. S. **Moedas, bancos e mercados financeiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do Comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código de disciplina: 7350  
Nome da disciplina: **Tópicos de Comércio Exterior**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 8  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 7332  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Comércio internacional e comércio exterior brasileiro. Carreira. Mercado de trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2016.  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BORGES, J. N. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. Curitiba: Ibpex, 2009.  
KEEDI, S. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.  
KUNZLER, J. P. **Mercosul e comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.  
SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.  
SOUZA, C. L. G. **A teoria geral do comércio exterior: aspectos jurídicos e operacionais**. Belo Horizonte: Líder, 2003.

Código de disciplina: 07436  
Nome da disciplina: **Pesquisa de Mercado Externo**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 8  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 07316  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Dados e informações de mercado externo. Concepções de pesquisa (exploratória, descritiva e causal). Mensuração e escala. Técnicas de amostragem. Coleta de dados primários e secundários. Aplicações para pesquisa de marketing internacional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COOPER, D. R. SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2016.  
DANCEY, C. REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows**. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREAKWELL, G. M. et al. **Métodos de pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
DENZIN, N. LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2014.  
LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 1994.  
MALHOTRA, N. **Pesquisa em marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Código de disciplina: 8338  
Nome da disciplina: **Tratados Internacionais**  
Unidade de Lotação: FaDir  
Semestre no QSL: 8  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

Ementa: O fenômeno convencional: desenvolvimento histórico. Definição e classificação. Convenções internacionais sobre Direito dos Tratados. Celebração de Tratados. Vigência e abrangência dos tratados. Expressão do consentimento no plano internacional e no Direito interno. Efeitos do Tratado em vigor. Observância, aplicação, emendas e modificação dos Tratados. Classificação e espécies dos Tratados Internacionais. Internalização dos tratados de direitos humanos a partir da EC 45/2004 no ordenamento brasileiro. Supralegalidade e infraconstitucionalidade. Controle de convencionalidade. Interpretação. Extinção. Panorama Geral dos Tratados celebrados pelo Brasil. Tratados ambientais internacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAZZUOLI, V. O. **Curso de direito internacional público**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.  
MUZZI, C. L. **A convenção de Viena sobre o direito dos tratados (1969)**. Curitiba: Juruá, 2013.  
REZEK, F. **Direito internacional público: curso elementar**. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACCIOLY, H. **Manual de direito internacional público**. São Paulo: Saraiva, 2014.  
CRETELLA NETO, J. **Coletânea de tratados e normas internacionais**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.  
DEL'OLMO, F. S. **Curso de direito internacional público**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.  
GABSCH, R. D'A. **Aprovação de tratados internacionais pelo Brasil: possíveis opções para acelerar o seu processo**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.  
SILVA, R. L. **Direito internacional público**. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Código de disciplina: 07639  
Nome da disciplina: **Tópicos Especiais em Comércio Exterior I**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 7  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 07077 e 07519  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Tópicos econômicos, administrativos e metodológicos que abrangem a temática de comércio exterior.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2016.  
SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BORGES, J. N. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. Curitiba: Ibpex, 2009.
- KEEDI, S. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- KUNZLER, J. P. **Mercosul e comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
- SOUZA, C. L. G. **A teoria geral do comércio exterior: aspectos jurídicos e operacionais**. Belo Horizonte: Líder, 2003.

Código de disciplina: 07640  
Nome da disciplina: **Tópicos Especiais em Comércio Exterior II**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 8  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): 07077 e 07519  
Equivalência: Nenhum

Ementa: Tópicos conjunturais na área de negócios que abrangem a temática de comércio exterior.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2016.
- SOUZA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BORGES, J. N. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. Curitiba: Ibpex, 2009.
- KEEDI, S. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- KUNZLER, J. P. **Mercosul e comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- SILVA, T. P. F. **Tributação no comércio exterior brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
- SOUZA, C. L. G. **A teoria geral do comércio exterior: aspectos jurídicos e operacionais**. Belo Horizonte: Líder, 2003.

Código de disciplina: 07351  
Nome da disciplina: **Gestão de Custos no Comércio Exterior**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 7  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Código de disciplina: 08518  
Nome da disciplina: **Economia Política Internacional**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 8  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum

Equivalência: Nenhum

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Código de disciplina: 08512  
Nome da disciplina: **Cultura Política**  
Unidade de Lotação: ICEAC  
Semestre no QSL: 6  
Carga horária (horas): 60  
Pré-requisito(s): Nenhum  
Equivalência: Nenhum

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

### **APÊNDICE III - Regimento de atividades complementares**

A seguir, o regimento de atividades complementares. Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de COMEX em 18/06/2019 (Ata Nº 03/2019), com alterações aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante em 05/03/2021, 07/04/2021 e 21/06/2022 (Ata Nº 03/2021, Ata Nº 04/2021 e Ata Nº 05/2022); e pelo ICEAC em 14/11/2019 (Ata Nº 14/2019) e alterações aprovadas pelo ICEAC em 13/05/2021 (Ata Nº 04/2021) e em 11/08/2022 (Ata Nº 08/2022).

#### **Capítulo I DA CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE CURRICULAR**

Art. 1º. As Atividades Complementares (ACs) são um componente curricular obrigatório do Curso de COMEX e indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Comércio Exterior.

Art. 2º. As ACs consistem em experiências diversificadas do aluno com o objetivo de contribuir para sua formação intelectual, profissional e social, abrangendo estudos e atividades independentes, potencialmente interdisciplinares e de caráter eletivo na escolha das experiências.

Parágrafo único. As ACs complementam as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, ampliando as possibilidades de ambiente e de aprendizado para além da interação convencional professor-aluno.

Art. 3º. A carga horária requerida de ACs no curso de COMEX é de 200 horas.

Art. 4º. O cômputo de horas de ACs ao aluno é iniciado com a matrícula deste no curso.

§ 1º O aluno pode requerer aproveitamento de atividades complementares realizadas anteriormente à matrícula no curso de COMEX se ingressar neste mediante:

- a) mudança de curso dentro da FURG;
- b) reingresso no curso;
- c) reingresso na FURG com mudança de curso;
- d) transferência de Instituição de Ensino Superior (IES) com mudança de curso

§ 2º Para o aproveitamento previsto no § 1º, a atividade realizada deve estar definida como atividade complementar pelo curso/instituição precedente.

§ 3º Para o aproveitamento previsto no § 1º é necessária a aprovação prévia da Comissão Executiva de TCC e Atividades Complementares, que julga a pertinência da atividade às previstas neste regulamento e, se for o caso, atribui a respectiva carga horária.

Art. 5º. A realização de ACs em horário de aula regular do curso não abona faltas.

#### **Capítulo II DA COMISSÃO EXECUTIVA DE TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 6º. A Comissão Executiva de TCC e Atividades Complementares (CE-TCC) é um grupo de trabalho para o assessoramento da Coordenação de Curso na execução das tarefas relativas às Atividades Complementares do curso, incluindo a proposição e o estabelecimento de normas relativas a essas atividades. Fora do âmbito das ACs, também assessora nas tarefas relativas às atividades de TCC do curso.

Art. 7º. A CE-TCC é composta por no mínimo dois docentes efetivos ou temporários do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC) vinculados ao curso de COMEX.

§ 1º Considera-se docente vinculado ao curso de COMEX todo aquele em serviço ativo no campus de Santa Vitória do Palmar (SVP) que esteja ministrando ou tenha ministrado disciplinas obrigatórias e/ou optativas previstas na estrutura curricular do curso, no ano corrente ou imediatamente anterior.

§ 2º Também pode um docente de outra Unidade da FURG ser membro da CE-TCC, desde que vinculado ao curso.

§ 3º O Coordenador e o Coordenador Adjunto do Curso de COMEX são membros natos da CE-TCC.

Art. 8º. Os membros das CE-TCC são escolhidos pelos docentes do curso de COMEX.

Parágrafo único. A formalização da composição desta Comissão Executiva é dada em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de COMEX e registrada em Ata de Reunião do NDE.

Art. 9º. A CE-TCC tem um membro-chefe, chamado de Supervisor.

§ 1º O Coordenador de Curso não é Supervisor de Comissão Executiva.

§ 1º O Supervisor é o responsável pela coordenação e execução das atividades desta Comissão Executiva. Os demais membros são seus auxiliares na execução e participam das decisões da comissão.

Art. 10. No âmbito das Atividades Complementares, a CE-TCC assessora nas seguintes tarefas:

I - dar cumprimento ao presente regulamento, expedindo, se for o caso, editais, atos e orientações formais aos docentes, servidores e discentes sobre suas atividades;

II - publicitar o RegACs e auxiliar o aluno no entendimento destes, inclusive por meio de palestras;

III - propor atualizações ao RegACs;

IV - prover a secretaria acadêmica do campus SVP com cópia do RegACs e demais normas relacionadas, bem como documentos auxiliares para facilitação dos registros;

V - supervisionar o processo de atribuição das horas ao aluno pelas atividades complementares realizadas;

VI - manifestar-se, quando solicitado, sobre possível validação ou aceitação de futura atividade específica a ser desenvolvida pelo aluno como atividade complementar;

VII - auxiliar o discente na escolha de atividades complementares coerentes com a progressão de seus estudos.

Parágrafo único. A CE-TCC tem respaldo executivo da Secretaria Acadêmica do campus SVP.

Art. 11. A organização da execução das tarefas da CE-TCC e a distribuição das responsabilidades entre os seus membros fica a cargo do seu Supervisor.

### Capítulo III DO REGISTRO E DAS RESPONSABILIDADES DO DISCENTE

Art. 12. O registro das ACs no Sistema FURG é tarefa da Secretaria Acadêmica do campus SVP, que contabiliza as horas ao discente de acordo com este regulamento.

§ 1º Os documentos comprobatórios das ACs deverão ser submetidos através do sistema acadêmico.

§ 2º Além dos documentos comprobatórios, o discente deverá preencher e submeter o Formulário de Registro de AC (Anexo II deste regulamento).

Art. 13. O discente é o responsável pelo planejamento das ACs que realizará durante o curso, a fim de integralizar a carga mínima exigida de ACs.

Parágrafo único. Cabe ao discente criar, desde o início do curso, um programa pessoal para a realização das atividades que deseja, considerando os períodos que lhe são favoráveis, os possíveis fatores impeditivos e sua participação nas demais atividades curriculares.

Art. 14. Além de outros deveres, é responsabilidade do discente:

I - respeitar e cumprir este Regulamento e demais normas correlatas;

II - comparecer às reuniões convocadas pela CE-TCC, atendendo as solicitações e prestando esclarecimentos que se façam necessários; e

III - manter em sua guarda, e apresentá-los quando solicitado, os documentos comprobatórios das ACs realizadas.

#### Capítulo IV DAS ATIVIDADES E SUA CARGA HORÁRIA

Art. 15. O cômputo da carga horária das ACs é efetivado mediante comprovação de participação.

§ 1º A carga horária é computada somente se houver aproveitamento da atividade (frequência e grau de aprovação).

§ 2º O documento comprobatório deve conter o nome da instituição ou órgão promotor da atividade, discriminação de conteúdo ou programação, carga horária, data, nome da atividade e local onde foi realizada.

Art. 16. As horas atribuídas à AC por este regulamento não são necessariamente as mesmas efetivamente cumpridas e comprovadas.

Parágrafo único. As horas atribuídas a cada atividade complementar são decididas, junto ao NDE/COMEX, ponderando as capacidades desenvolvidas pelas atividades na formação do estudante e a partir do perfil do profissional almejado, descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 17. As ACs são classificadas em três grupos, com carga horária máxima de 100 horas cada.

Art. 18. É possível contabilizar carga horária de repetições de uma mesma AC, mas respeitando o limite máximo para cada atividade.

Parágrafo único. As atividades, sua respectiva carga horária e cargas horárias máximas são relacionadas na Tabela do Anexo I deste regulamento.

#### Capítulo V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 19. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela CE-TCC, de cuja decisão cabe recurso à Coordenação de Curso e posteriormente ao Conselho do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC).

Art. 20. Este regulamento entra em vigor a partir da data de aprovação pelo Conselho do ICEAC.

Parágrafo único. As ACs dos alunos que realizaram sua última matrícula no curso antes do ano de 2022 não são regidas por esse regulamento, mas pelo anterior, de 18/06/2019.



Anexo I do RegACs/COMEX

**TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES  
 E CARGA HORÁRIA**

ITEM	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
GRUPO I – ATIVIDADES DE ENSINO			100h
1.1	Estágio não-obrigatório, em instituição conveniada com a FURG. <i>[Carga horária computada para cada semestre completo de estágio]</i>	50h	100h
1.2	Monitoria em disciplina curricular. <i>[Carga horária computada para cada semestre completo de monitoria]</i>	50h	100h
1.3	Atividade de bolsista vinculado a um projeto de ensino. <i>[Carga horária computada para cada semestre completo de bolsista]</i>	50h	100h
1.4	Participação como palestrante/ministrante em eventos de ensino, como oficinas, workshops e palestras.	20h	60h
1.5	Participação como ouvinte em eventos de ensino, como oficinas, workshops e palestras.	5h	100h
1.6	Realização de curso de informática, específico para aprendizado de software ou programação. <i>[Carga horária conforme a duração do(s) curso(s), mas até a máxima]; [Se comprovante não estipula duração do curso, então carga horária de 5h]</i>	--	50h
1.7	Realização de curso extracurricular de línguas, exceto a nativa. <i>[Carga horária conforme a duração do(s) curso(s), mas até a máxima] [Se comprovante não estipula duração do curso, então carga horária de 5h]</i>	--	50h
1.8	Disciplinas cursadas e que não compõem o quadro de sequência lógica		50h
GRUPO II – ATIVIDADES DE PESQUISA			100h
2.1	Apresentação de trabalho científico, próprio ou em co-autoria, em congresso, seminário, simpósio, fórum, mostra de produção científica ou similares.	20h	60
2.2	Participação em pesquisa extracurricular orientada por docente, que resulte em relatório ou trabalho com no mínimo de 15 páginas.	20h	100h
2.3	Artigo publicado em periódico catalogado (com ISSN)	50h	100h
2.4	Artigo publicado em periódico não catalogado (sem ISSN)	30h	90h
2.5	Atividade de bolsista vinculado a um projeto de pesquisa. <i>[Carga horária computada para cada semestre completo de bolsista]</i>	50h	100h
GRUPO III – ATIVIDADES TRANSVERSAIS OU ESPECIAIS			100h
3.1	Participação como ouvinte em eventos científicos, de pesquisa e/ou de extensão (seminários, simpósios, congressos, mostras de produção científica ou similares)	20h	100h

3.2	Atividade profissional de comércio exterior, com práticas que exijam conhecimentos, habilidades e competências relacionadas ao curso. <i>[Carga horária computada para cada semestre completo de atividade] [A comprovação deve acompanhar formulário próprio com parecer da CE-TCC (Anexo III) atestando ser atividade específica de comércio exterior]</i>	50h	100h
3.3	Organização ou auxílio na organização de evento universitário de ensino, pesquisa ou extensão	15h	45h
3.4	Participação como ouvinte em defesa/apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.	10h	50h

Observações: (Extrato do RegACs)

**Erro! Fonte de referência não encontrada..** A carga horária requerida de ACs no curso de COMEX é de 200 h oras.

**Erro! Fonte de referência não encontrada..** O registro das ACs no Sistema FURG é tarefa da Secretaria A acadêmica do campus SVP, que contabiliza as horas ao discente de acordo com este regulamento.

**Erro! Fonte de referência não encontrada..** O cômputo da carga horária das ACs é efetivado mediante a comprovação de participação.

§ 1º A carga horária é computada somente se houver aproveitamento da atividade (frequência e grau de aprovação).

§ 2º O documento comprobatório deve conter o nome da instituição ou órgão promotor da atividade, discriminação de conteúdo ou programação, carga horária, data, nome da atividade e local onde foi realizada.

## **APÊNDICE IV - Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso**

A seguir, o regimento de TCC. Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de COMEX em 18/06/2019 (Ata Nº 03/2019), com alterações aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante em 05/03/2021, 07/04/2021 e 21/06/2022 (Ata Nº 03/2021, Ata Nº 04/2021 e Ata Nº 05/2022); e pelo ICEAC em 14/11/2019 (Ata Nº 14/2019) e alterações aprovadas pelo ICEAC em 13/05/2021 (Ata Nº 04/2021) e em 11/08/2022 (Ata Nº 08/2022).

### Capítulo I DA CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória do Curso de COMEX e indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Comércio Exterior.

Art. 2º. O TCC consiste em um trabalho monográfico escrito, elaborado individualmente pelo estudante, sob a orientação de um docente da FURG, e submetido à aprovação formal em uma Banca de Avaliação mediante apresentação oral na Defesa de TCC.

Parágrafo único. Concluirá o curso e será considerado apto para receber o grau de Bacharel em Comércio Exterior somente o aluno que tiver seu TCC aprovado pela Banca de Avaliação na Defesa de TCC.

Art. 3º. A carga horária correspondente ao período dedicado às atividades de elaboração do TCC é de 240 horas, cumpridas durante disciplinas curriculares do curso e distribuídas da seguinte forma:

- I- 120 horas semestrais na disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I, correspondendo às etapas iniciais da elaboração do TCC, onde o aluno deverá entregar ao Orientador, antes do término da disciplina, no mínimo dois capítulos do trabalho, integrais ou parciais, juntamente com os elementos pré e pós-textuais da monografia;
- II- 120 horas semestrais na disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II, correspondendo às etapas finais da elaboração do TCC, onde o aluno deverá entregar ao Orientador o trabalho completo e apresentá-lo a uma Banca de Avaliação, antes do término da disciplina.

Art. 4º. O resultado esperado do TCC é uma monografia acadêmica que demonstre elevado grau de conhecimento na área e capacidade de pesquisa científica, adquiridos pelo aluno durante o curso.

Art. 5º. Quanto à forma, o TCC deve obrigatoriamente:

- I- ser elaborado no formato científico, seguindo as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes e as demais orientações emitidas tempestivamente pela Comissão Executiva de TCC e Atividades Complementares do curso de COMEX;
- II- ser elaborado para entrega em meio digital;
- III- apresentar no mínimo de 30 (trinta) páginas, incluindo os elementos pré e pós-textuais.

Art. 6º. Os casos de fraude, envolvendo plágio e/ou realização do trabalho requerido a terceiros, serão considerados como infrações, determinando reprovação e denúncia por escrito.

### Capítulo II DA COMISSÃO EXECUTIVA DE TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 7º. A Comissão Executiva de TCC e Atividades Complementares (CE-TCC) é um grupo de trabalho para o assessoramento da Coordenação de Curso na execução das tarefas relativas à atividade curricular de TCC, incluindo a proposição e o estabelecimento de normas relativas a essas atividades. Fora do âmbito da atividade de TCC, também assessora nas tarefas relativas às Atividades Complementares do curso.

Art. 8º. A CE-TCC é composta por no mínimo dois docentes efetivos ou temporários do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC) vinculados ao curso de COMEX.

§ 1º Considera-se docente vinculado ao curso de COMEX todo aquele em serviço ativo no campus de Santa Vitória do Palmar (SVP) que esteja ministrando ou tenha ministrado disciplinas obrigatórias e/ou optativas previstas na estrutura curricular do curso, no ano corrente ou imediatamente anterior.

§ 2º. Também poderá um docente de outra Unidade da FURG ser membro da CE-TCC, desde que seja vinculado ao curso.

§ 3º O Coordenador e o Coordenador Adjunto do Curso de COMEX são membros natos da CE-TCC.

Art. 9º. Os membros das CE-TCC serão escolhidos pelos docentes do curso de COMEX.

Parágrafo único. A formalização da composição desta Comissão Executiva será dada em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de COMEX e registrada em Ata de Reunião do NDE.

Art. 10º. A CE-TCC terá um membro-chefe, chamado de Supervisor.

§ 1º O Coordenador de Curso não será Supervisor de Comissão Executiva.

§ 2º O Supervisor será o responsável pela coordenação e execução das atividades desta Comissão Executiva. Os demais membros serão seus auxiliares na execução e participarão das decisões da comissão.

Art. 11. No âmbito da atividade curricular de TCC, a CE-TCC assessora nas seguintes tarefas:

- I- Identificação dos formandos e prováveis formandos do Curso e informação à Divisão de Registro Acadêmico;
- II-Supervisão do processo de matrícula nas disciplinas (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I e (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II;
- III- Definição das normas técnicas textuais da monografia de TCC e, se for o caso, elaboração de normas complementares, dando publicidade a estas;
- IV- Proposição de atualizações ao Regimento de TCC do curso (RegTCC) e de cumprimento às suas normas;
- V- Recebimento, organização e manutenção de arquivo dos documentos previstos no RegTCC;
- VI- Criação e publicação do cronograma com os prazos das respectivas atividades previstas no RegTCC para o período letivo, incluindo o Edital de TCC;
- VII- Publicação do RegTCC e auxílio do aluno no entendimento destes, inclusive por meio de palestras.

Art. 12. A organização da execução das atividades da CE-TCC e a distribuição das tarefas entre os seus membros ficará a cargo do seu Supervisor.

Art. 13. São atribuições do Supervisor da CE-TCC (Supervisor de TCC) as seguintes tarefas:

- I- Avaliar, junto com os Orientadores de TCC, a versão parcial dos TCCs na fase de Qualificação de TCC durante a disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II, conforme este RegTCC;
- II- Propor ajustes na formatação da versão final do TCC antes de sua publicação nos meios oficiais do Curso de COMEX e da FURG, conforme previsto neste RegTCC; e
- III- Organizar da execução das atividades da CE-TCC e a distribuição das tarefas entre os seus membros.

Parágrafo único. Na execução das tarefas previstas nos incisos I a III o Supervisor de TCC poderá ser auxiliado ou substituído por outros membros da CE-TCC.

### Capítulo III DA MATRÍCULA

Art. 14. Estará apto para se matricular na disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno de COMEX que tiver cursado, com grau de aprovação, a disciplina (07344) Metodologia de Pesquisa em Comércio Exterior.

§ 1º A disciplina 07347 será oferecida em turmas distintas, uma para cada professor que orientar alunos no correspondente semestre. O aluno deverá se matricular na turma do respectivo Orientador.

Art. 15. Estará apto para se matricular na disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno de COMEX que tiver cursado, com grau de aprovação, a disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I.

§ 1º A disciplina 07349 será oferecida em turmas distintas, uma para cada professor que orientar alunos no correspondente semestre. O aluno deverá se matricular na turma do respectivo Orientador.

### Capítulo IV DA ORIENTAÇÃO

Art. 16. A orientação de TCC consiste nas ações auxiliares desenvolvidas pelo docente Orientador em prol do aluno orientando na produção do seu TCC.

Parágrafo único. Cabe ao Orientador de TCC, na parte pedagógica, orientar a produção monográfica do aluno: auxiliar na delimitação do tema de pesquisa e na escolha da metodologia apropriada; oferecer sugestões de teorias, de abordagens analíticas, de bibliografia, de formas textuais; auxiliar na organização de seu cronograma de execução do trabalho; entre outros.

Art. 17. Cabe ao aluno a iniciativa de solicitar orientações ao seu Orientador e de procurar estabelecer, em conjunto com este, uma sistemática para acompanhamento do seu trabalho.

Art. 18. Se for de interesse do aluno, por iniciativa própria este pode buscar e formalizar uma (apenas uma) co-orientação de TCC, mediante consentimento do seu Orientador de TCC.

§ 1º As atividades de co-orientação são apenas pedagógicas; todas as responsabilidades administrativas inerentes ao TCC recaem sobre o Orientador.

§ 2º As atividades auxiliares do co-Orientador em prol do aluno são as mesmas atividades pedagógicas exercidas pelo Orientador.

§ 3º As orientações emitidas pelo co-Orientador serão subalternas às orientações emitidas pelo Orientador.

Art. 19. A co-orientação deverá ser formalizada até o término da disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I, mediante assinatura e entrega à CE-TCC o Termo de Compromisso de Co-Orientação (Anexo I).

Art. 20. Não há restrições quanto à qualificação profissional do co-Orientador, tampouco quanto à instituição a qual está vinculado. Cabe ao Orientador julgar a pertinência e o benefício do co-Orientador pretendido.

Art. 21. Estarão aptos a orientar alunos na elaboração de TCC todos os docentes efetivos ou temporários do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC).

Parágrafo único. Também poderá um docente de outra Unidade da FURG ser Orientador de TCC de COMEX, desde que seja vinculado ao Curso de Comércio de Exterior.

Art. 22. Os docentes do Núcleo de Professores do Curso de COMEX ofertarão no mínimo três vagas para orientação.

§ 1º Denomina-se Núcleo de Professores de COMEX o grupo de professores que ocupam as seis vagas de docentes do ICEAC previstas na criação do Curso de COMEX, ou as vagas eventualmente substitutas daquelas.

§ 2º Caso ocorra escassez de professores orientadores durante a fase de planejamento de oferta de vagas de orientação, os docentes do Núcleo de Professores do Curso completarão as ofertas faltantes.

§ 3º As orientações em andamento são contabilizadas como oferta de vaga de orientação pelo docente, apesar de estarem preenchidas.

Art. 23. O número de orientandos por orientador é de no máximo 4 (quatro) estudantes, exceto em casos especiais julgados pela CE-TCC.

Art. 24. O Edital de TCC fixará os docentes aptos e ofertantes de orientação de TCC, bem como sua quantidade de vagas ofertadas.

§ 1º O edital de TCC será ofertado aos alunos em ambos os semestres letivos.

Art. 25. Para concorrer às vagas de orientação de TCC, o aluno de COMEX matriculado na disciplina (07344) Metodologia de Pesquisa em Comércio Exterior, ou já aprovado nesta, deverá apresentar sua ordem de preferência de docente para orientação dentre aqueles previstos no Edital de TCC.

§ 1º Os prazos e a sistemática para apresentação da ordem de preferência prevista no caput serão dispostos pelo Edital de TCC.

Art. 26. Os docentes ofertantes de orientação de TCC constantes no edital selecionarão os orientandos de acordo com as suas preferências e seus respectivos critérios de avaliação.

§ 1º Este processo de seleção ocorrerá conforme o disposto no Edital de TCC e após os alunos apresentarem suas ordens de preferência de docente para orientação, conforme o Art. 25.

§ 2º Se o docente ofertante desejar, poderá publicar no Edital de TCC seus critérios de avaliação para sua seleção de orientandos.

§ 3º Terá preferência na seleção de determinado aluno o docente ofertante que receber maior preferência do aluno, explicitada por ocasião do previsto no Art. 25.

Art. 27. Todos os alunos participantes do Edital de TCC e concorrentes às vagas de orientação, conforme disposto no Art. 25, serão selecionados por algum dos docentes ofertantes de orientação. Se necessário, será aplicado o previsto no § 2º do Art. 22.

Art. 28. O resultado da seleção descrita no Art. 26 será publicado antes do início do período de matrícula na disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I, com prazo fixado no Edital de TCC.

## Capítulo V DA AVALIAÇÃO

Art. 29. Os alunos cursantes da disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I serão avaliados por seus respectivos orientadores de TCC.

§ 1º A versão parcial do TCC a ser entregue pelo aluno, descrita no inciso I do Art. 3º e na forma dos incisos I e II do Art. 5º, será objeto da avaliação citada no caput.

§ 2º Os objetos da avaliação citada no caput abrangem tanto o processo de desenvolvimento do TCC quanto o resultado alcançado.

§ 3º A avaliação dos alunos nesta disciplina será através do Sistema II, descrito na Deliberação Nº 38/90 do COEPE/FURG: uma única nota final, de 0 a 10 com até uma casa decimal, com grau de aprovação para notas maiores ou iguais a 5.

§ 4º A CE-TCC irá publicitar no início da disciplina o cronograma com os prazos das atividades previstas nesta e a respectiva sistemática.

Art. 30. Em caso de reprovação na disciplina (07347) Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno poderá cursá-la novamente na próxima oferta, mediante os procedimentos de matrícula descritos no Capítulo II deste Regulamento.

§ 1º O aluno reprovado em TCC deverá participar do novo edital de TCC.

Art. 31. Os alunos cursantes da disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II serão avaliados em duas etapas. A primeira correspondente à fase denominada de Qualificação de TCC, com avaliação apenas do trabalho escrito, e a segunda de Defesa de TCC, com a avaliação do trabalho escrito e de sua apresentação oral.

§ 1º A avaliação dos alunos nesta disciplina será através do Sistema II, descrito na Deliberação Nº 38/90 do COEPE/FURG: uma única nota final, de 0 a 10 com até uma casa decimal, com grau de aprovação para notas maiores ou iguais a 5.

§ 2º A CE-TCC irá publicitar no início desta disciplina o cronograma com os prazos das atividades previstas nesta, incluindo os da Qualificação e da Defesa, e a respectiva sistemática.

Art. 32. Na Qualificação o TCC será avaliado pelo respectivo Orientador e pelo Supervisor de TCC.

Art. 33. A fase de Qualificação, anterior à Defesa, tem o objetivo de verificar se o trabalho está apto para ser submetido à fase da Defesa.

§ 1º Na fase de Qualificação o aluno cursante da disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II entregará ao Orientador e ao Supervisor de TCC, no prazo estipulado pelo cronograma definido no § 2º do § 1º, a versão final do TCC para fins de avaliação.

§ 2º Dentro do prazo previsto pelo cronograma, o Orientador e o Supervisor atribuirão individualmente uma nota de Qualificação de 0 a 10 ao TCC, preenchendo o formulário constante no Anexo II e o entregando à CE-TCC.



Art. 34. A nota final da Qualificação de TCC corresponderá à seguinte média ponderada:

$$N_{PB} = \frac{1}{3}(N_{Or} + 2 \cdot N_S)$$

onde  $N_{Or}$  é a nota individual do Orientador com peso 1 e  $N_S$  é a nota individual do Supervisor de TCC com peso 2. O resultado deverá ser arredondado para uma casa decimal.

Art. 35. O TCC será considerado apto à fase de Defesa se a nota final na Qualificação for igual ou superior à 5. Se for inferior a 5, o TCC será considerado inapto para a próxima fase e o aluno considerado reprovado na disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II, com o registro da respectiva nota final da Qualificação.

Art. 36. Para a Defesa do TCC, a Banca de Avaliação de TCC será composta por três membros, com o Orientador sendo membro nato. Sua composição será indicada pela CE-TCC, em conjunto com o Orientador.

§ 1º Os membros da Banca de Avaliação serão docentes vinculados a Instituição de Ensino Superior.

§ 2º O presidente da Banca de Avaliação será o Orientador.

Art. 37. Na Defesa do TCC a banca avaliará o trabalho escrito e a apresentação deste.

§ 1º O aluno fará a apresentação oral de seu TCC e posteriormente será indagado pelos membros da banca com a finalidade de complementar os meios de avaliação. A sessão de Defesa de TCC seguirá o seguinte roteiro:

- a) até 5 minutos para a abertura dos trabalhos pelo presidente da Banca de Avaliação;
- b) até 20 minutos ao aluno para apresentação oral do TCC, sem interrupções;
- c) até 10 minutos para cada membro da banca realizar suas considerações, questionar e receber as respostas do aluno sobre o trabalho; e
- d) até 05 minutos para o encerramento dos trabalhos pelo presidente da Banca de Avaliação.

§ 2º Os membros da Banca preencherão o formulário de Avaliação de Defesa de TCC constante no Anexo III, atribuindo individualmente notas de 0 a 10 a:

- a) o TCC escrito; e
- b) a apresentação do TCC.

§ 3º A nota de cada membro da Banca de Avaliação será a média ponderada das suas notas para o TCC escrito e a apresentação do TCC, com os pesos 7 e 3, respectivamente:

$$N_i = \frac{1}{10}(7 \cdot N_{i,Esc} + 3 \cdot N_{i,Apr})$$

onde  $N_i$  é a nota do membro  $i$  da banca,  $N_{i,Esc}$  a sua nota para o trabalho escrito e  $N_{i,Apr}$  a sua nota para a apresentação do trabalho.

Art. 38. A nota final do TCC na Defesa será igual à média simples dos três membros da banca:

$$N_F = \frac{1}{3}(N_1 + N_2 + N_3)$$

onde  $N_F$  é a nota final do TCC na Defesa e  $N_i$  é a nota do membro  $i$  da banca para o TCC, com  $i = 1, 2, 3$ .

§ 1º Caberá ao orientador inserir a nota final no sistema.

Art. 39. Poderá a banca aprovar o TCC e atribuir as notas condicionalmente a ajustes pontuais no TCC para a versão final, a serem descritos no formulário de Avaliação de Defesa de TCC, até a data prevista no Edital de TCC. A efetivação dos ajustes será supervisionada pelo Orientador.

§ 1º Em caso de aprovação do TCC na banca examinadora, o aluno terá o prazo de 20 (vinte) dias, após a defesa, para enviar ao Orientador a nova versão do TCC com os ajustes solicitados nesta banca.

§ 2º No caso do TCC não atender aos requisitos necessários para a aprovação, de acordo com o julgamento da banca examinadora, será estipulado o prazo de 20 (vinte) dias, após a defesa, para que o aluno incorpore os ajustes solicitados em uma nova versão do TCC.

§ 3º Neste caso, esta nova versão do TCC deverá ser reencaminhada à banca examinadora para nova avaliação, de modo que, neste momento, o TCC será aprovado ou reprovado pela banca examinadora.

Art. 40. Após a Defesa de TCC o presidente da Banca de Avaliação entregará à CE-TCC o formulário de Avaliação de Defesa de TCC, preenchido e assinado pelos membros da banca, dentro do prazo previsto no Edital de TCC.

Art. 41. Em caso de aprovação do TCC o aluno deverá entregar a versão final do seu trabalho à CE-TCC, em via digital, no prazo e nas condições estabelecidas pelo Edital de TCC, para fins de arquivamento e publicação através da Biblioteca da FURG.

Art. 42. Em caso de reprovação na Defesa de TCC, e conseqüentemente na disciplina (07349) Trabalho de Conclusão de Curso II, o aluno poderá se matricular novamente nesta disciplina no semestre subsequente.

§ 1º A disciplina 07349 será ofertada em todos os semestres, quando houver demanda dos alunos.

§ 2º O aluno reprovado na defesa de TCC deverá participar de novo edital de TCC.

## Capítulo VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43. A Comissão Executiva de TCC e Atividades Complementares será a responsável pela organização das atividades pertinentes aos TCCs e às disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Art. 44. A frequência mínima das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II será de acordo com o Regimento Geral da Universidade (RGU), controlada e computada pelo Orientador de cada aluno.

Art. 45. A Defesa de TCC será evento aberto à comunidade acadêmica da FURG.

§ 1º São considerados ouvintes da Defesa de TCC todos aqueles presentes no evento, exceto os membros da Banca de Avaliação e o aluno autor do TCC.

§ 2º Durante a Defesa de TCC os ouvintes não poderão expor comentários ou realizar questionamentos – deverão manter-se em silêncio para o bom andamento do evento.

§ 3º Em caso especiais, caso o presidente da Banca de Avaliação julgue necessário, este poderá determinar, antes ou durante o evento, que a Defesa seja ou passe a ser na modalidade fechada, com a ausência de ouvintes.

Art. 46. O presidente da Banca de Avaliação deverá disponibilizar aos ouvintes interessados a Ata

de Presença de Ouvinte (anexo IV) por ocasião da Defesa de TCC, para fins posteriores de comprovação de atividade complementar ou outros fins.

Parágrafo único. Junto com a entrega do formulário de Avaliação de TCC, prevista no Art. 40, o presidente da banca deverá entregar à CE-TCC a Ata de Presença de Ouvinte preenchida.

Art. 47. Os trabalhos aprovados na Defesa de TCC com nota igual ou superior a 8,5 terão sua versão final publicadas em meio de informação digital do curso (site) e serão disponibilizados para pesquisa na Biblioteca do Campus de Santa Vitória do Palmar da FURG.

Parágrafo único. O Supervisor de TCC poderá, se julgar necessário, solicitar ajustes na formatação do trabalho antes da publicação da versão final no site e na biblioteca.

Art. 48. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela CE-TCC, de cuja decisão cabe recurso à Coordenação de Curso e posteriormente ao Conselho do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC).

TERMO DE COMPROMISSO DE  
CO-ORIENTAÇÃO DE TCC

Concordo em realizar a co-orientação do aluno \_\_\_\_\_  
do curso de Comércio Exterior da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, matriculado sob o  
nº \_\_\_\_\_, para fins de elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo  
com o Regulamento de TCC do curso (RegTCC).

O tema do trabalho é \_\_\_\_\_  
e o aluno será orientado pelo professor \_\_\_\_\_.

Estou ciente do RegTCC e aceito as limitações da co-orientação e as obrigações a mim  
atribuídas.

Santa Vitória do Palmar, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

NOME DO CO-ORIENTADOR: \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO DE E-MAIL: \_\_\_\_\_

TELEFONE DE CONTATO: \_\_\_\_\_

FORMULÁRIO DE  
QUALIFICAÇÃO DE TCC

DATA: \_\_\_\_\_

ALUNO AVALIADO: \_\_\_\_\_ MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

TÍTULO DO TCC: \_\_\_\_\_

AVALIAÇÃO:

QUESITO	NOTA PARCIAL	PESO	NOTA
Compromisso do aluno na elaboração do TCC		1,0	
Interesse e esforço do aluno despendido em pesquisa de bibliografia		1,5	
Qualidade do conteúdo quanto à criatividade		1,5	
Qualidade do conteúdo quanto à apresentação de ideias e evidências		2,0	
Domínio e compreensão do conteúdo		2,0	
Aderência entre os desafios enunciados e os resultados alcançados		2,0	
TOTAL	---	10,0	

Assinatura: \_\_\_\_\_

AVALIADOR:  Orientador  Supervisor de TCC (ou seu substituto)

NOME DO ORIENTADOR/SUPERVISOR: \_\_\_\_\_

UNIDADE ACADÊMICA: \_\_\_\_\_

FORMULÁRIO DE  
DEFESA DE TCC

DATA: \_\_\_\_\_

ALUNO AVALIADO: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

TÍTULO DO TCC: \_\_\_\_\_

BANCA DE AVALIAÇÃO:

Prof. Orientador: \_\_\_\_\_

Membro 2: \_\_\_\_\_

Membro 3: \_\_\_\_\_

AVALIAÇÕES:

MEMBRO	NOTA		
	ORAL (peso 3)	ESCRITA (peso 7)	FINAL PONDERADA
Prof. Orientador			
Membro 2			
Membro 3			
MÉDIA SIMPLES			

ASSINATURAS:

Membro 2: \_\_\_\_\_

Prof. Orientador  
(Presidente da Banca): \_\_\_\_\_

Membro 3: \_\_\_\_\_

